Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de Outubro de 1916 — [illegible]

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,6; minima, 17

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A SENHORA DA PENHA
Culto externo e interno. Musica mystica.

A LIVRE AMERICA
Em face da aggressão allemã, a estatua da Liberdade recusa-se a illuminar o mundo, por falta de garantias.

A EVOLUÇÃO DE UM IDEAL
A que ficou reduzido o mundo, no sonho dos imperialistas allemães!...

O FADO EM AFRICA
Portugal é pequenino,
Mas aqui, por mais que berres,
Apanhas sempre p'ra baixo
Com todos os ff e rr!...

A revisão é um raio de esperança de melhores dias

O Sr. senador Bulhões responde ás objecções em torno de suas idéas revisionistas

A entrevista que nos concedeu ha dias o Sr. senador Leopoldo de Bulhões, sobre a reforma da nossa Constituição, tem provocado commentarios e objecções, a que S. Ex., o antigo legislador, desde a Constituinte, e o duas vezes ministro da Fazenda, dada a sua idoneidade no assumpto e, sobretudo, a responsabilidade do seu nome, não podia deixar de offerecer algumas respostas.

Nesse sentido procurámos o senador goyano, que, recebendo-nos gentilmente, nos disse o seguinte:

"Confirma-se o que eu disse a A NOITE: nenhum republicano ousa contestar a necessidade da revisão; os ultra-conservadores limitam-se a adial-a e não me parece difficil combater o seu opportunismo. O que é necessario é opportuno, e o adiamento já vae compromettendo a Republica. Não ha quem ignore que os dous maiores perigos do regimen federativo consistem na separação de uma ou mais unidades da União ou no predominio que um ou alguns Estados mais importantes pretendam exercer sobre os pequenos e sobre a Nação. Do primeiro perigo supponho estarmos livres, mas do segundo não se póde dizer que estejamos.

O Sr. senador Leopoldo de Bulhões

Desde os primeiros tempos da Republica quatro grandes Estados centraes espontaneamente formaram uma alliança e governaram o paiz. Enfraquecidos dous destes por lutas politicas intestinas, um quinto começou a influir decisivamente na politica federal.

Ora, estas poderosas unidades têm riqueza e cultura e por isso soffrem menos do que as outras os effeitos das crises que, desde 1891, nos têm atormentado; os seus governadores talvez achem que o regimen confederativo, estabelecido na Constituição, seja toleravel ainda por algum tempo.

Os pequenos Estados, porém, em maioria, vivendo em continuas agitações, em crescente perturbação, julgam a situação incomportavel e se insurgem contra os vicios do regimen, causadores das calamidades que os affligem e que conspiram contra a estabilidade da Republica e progresso da Nação.

Quererão os grandes Estados conservadores assumir a tremenda responsabilidade da protelação de uma revisão salvadora, reclamada de ha muito, e que já devia ter sido proposta e effectuada? Não o cremos. Seria tornar odiosa e mesmo pôr em risco a supremacia de que justamente gosam e que pretendem continuar a exercel-a.

E' preciso não esquecer que a Republica Norte-americana, creadora das instituições que adoptámos, não podendo supportar por mais de dez annos a anarchia do regimen confederativo e o reformou em 1789, estabelecendo então o regimen federativo. Posteriormente avigorou e fortaleceu a União, revendo a Constituição duas vezes e introduzindo-lhe nada menos de dezeseis emendas. Outras republicas acompanharam o exemplo e modificaram suas constituições.

Será possivel que no Brasil, onde se confessa que o pacto federal, votado ha mais de vinte e cinco annos ainda não teve execução (por ser inexequivel), aguarde-se opportunidade para sua reforma?!

Receam que a revisão desperte "apprehensões, sobresaltos e lutas", mas se esquecem de que outra cousa não tem produzido o pacto federal no quarto de seculo de sua existencia: longa série de crises politicas, economicas, financeiras e, mais do que isso — a barbarisação dos costumes e a systematisação da caudilhagem.

O povo brasileiro, embora refractario ao sangue, ás lutas fratricidas, vê-se na contingencia de armar-se para a defesa de seus direitos e enfrentar os satrapas, que o opprimem sem nenhum freio, sem nenhuma responsabilidade.

A acção moderadora do governo nacional não se faz sentir, entravada pela interpretação que se tem dado ao direito e ao dever de intervenção: o art. 6º da Constituição é um simulacro, uma ironia pungente.

O Congresso ainda não reconheceu a necessidade de uma só intervenção, mas sempre se mostrou solicito em homologar as mais violentas e injustificaveis intervenções do poder executivo e os mais disparatados actos consummados nos Estados. E' que o regimen vigorante é confederativo e não federativo e muita razão têm aquelles que repetem que a federação ainda não foi praticada no Brasil. A intervenção é da essencia do regimen federativo.

Na Republica Argentina, si não me falha a memoria, regista Barraquero cincoenta intervenções votadas pelo Congresso em menos de dez annos. O abuso da intervenção é menos nocivo do que a abstenção systematica, a indifferença revoltante dos poderes federaes deante dos desmandos, dos escandalos, dos crimes e torpezas dos satrapas estaduaes.

A Argentina progride na ordem politica e economica, o Brasil conta os dias pela perversão de seus costumes, pelo desbarato de seu patrimonio moral, pelas suas fallencias e perturbações da ordem.

Não nos illudamos: a revisão, em vez de sobresaltos, será um raio de esperança de melhores dias, restabelecerá a paz e a ordem nos pequenos Estados.

Allegam que o momento não comporta debates politicos e que a questão financeira nos deve absorver a attenção e o tempo; mas, como resolver a questão financeira sem o alargamento do campo tributario da União, sem a revisão dos arts. 7º e 9º da Constituição? Ha quem admitta que possa o governo nacional arcar com as enormes responsabilidades, que lhe pesam, com os recursos provenientes das alfandegas e do consumo?

Espera-se a solução da crise para se cogitar da revisão. Circulo vicioso; a Constituição é a crise permanente."

As festas da Penha

Só a Leopoldina vendeu vinte e cinco mil passagens

O movimento da Penha, este domingo, foi bastante regular. Só a venda de passagens da Estrada de Ferro Leopoldina chegou á somma de 25.000 bilhetes.

A ordem no arraial, até ás 17 horas, não havia sido alterada. Os delegados auxiliares, o major Bandeira de Mello, inspector geral de segurança e a policia local procederam a um policiamento rigoroso.

Apenas foi preso, sem contar os "punguistas" capturados logo ao começo pela policia, o popular Querino da Silva Ramos, que, em meio da festa, com ciumes da sua companheira, Mercedes Ferreira, aggrediu-a com uma bofetada.

"Reprise" de um gesto que fez rumor em Recife

Uma reclamação engulida

RECIFE, 15 (A. A.) — O Sr. Arnaldo Maia, prejudicado por um seu visinho, enviou uma carta á "A Provincia" solicitando providencias dos poderes competentes. Depois da carta publicada, o reclamante recebeu um chamado para ir á casa do visinho, onde este, de punhal em punho, obrigou o Sr. Arnaldo Maia a engulir dez pilulas feitas com retalhos do jornal que trazia a alludida reclamação. Forçado, o reclamante engulio as exquisitas pilulas e queixou-se á policia.

A GUERRA

OS AUSTRIACOS RECUAM NA TRANSYLVANIA

A RUMANIA NA GUERRA

A organisação militar

LONDRES, 15 (A NOITE) — Parte para Paris por estes dias o general rumaico Georgescu, delegado da Rumania junto ao Conselho Militar dos Alliados.

O general Georgescu, que se encontra nesta capital ha já alguns dias, mostra-se confiante na situação militar do seu paiz.

Os jornaes, em telegrammas de Bucarest, dizem tambem que a situação militar na Transylvania vae soffrer em breve novo impulso, com a chegada dos reforços russos.

Em Bucarest vae constituir-se um conselho militar superior, para dirigir a campanha. O conselho será presidido pelo rei Fernando e

O general Georgescu, á esquerda, e o general Berthelot, á direita

delle farão parte diversos officiaes francezes e russos. O general francez Berthelot será nomeado sub-chefe do Estado-Maior General.

BUCAREST, 15 (Havas) — Communicado official:

"Nas frentes do norte e noroeste, entre as montanhas de Coliman e o valle do Jiul superior, combates secundarios, em que fizemos alguns prisioneiros.

As nossas tropas reoccuparam Soosmezo.

No valle do Buxen e em Bratocea combates de artilharia.

O inimigo retirou-se das suas posições em Predeal.

Repellimos dous ataques em Guivala e retirámos para Rucar."

Mais reforços allemães

LONDRES, 15 (Havas) — Telegramma de Amsterdam:

"O jornal "Les Nouvelles" informa que as tropas allemãs que guarneciam a fronteira de Limbourg foram enviadas em direcção á Rumania."

A situação

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informam de Bucarest que, na Transylvania, as tropas rumaicas, tendo alcançado as suas posições fortes, detiveram completamente o avanço dos austro-allemães.

A situação está mesmo mudada. Os austriacos estão em franca retirada na direcção de Timos. A oeste de Caineni as tropas bavaras e hungaras foram repellidas com enormissimas baixas. A batalha durou todo o dia de quinta-feira e a noite de quinta-feira para sexta-feira. Os rumaicos mantiveram-se em todas as suas posições. As perdas do inimigo devem subir a tres ou quatro dezenas de milhares de homens.

No valle superior do Ofozul a cavallaria rumaica rechassou seis violentos ataques dos regimentos madgyares. Foram tambem repellidos os contra-ataques do inimigo a oeste do Mitazu, em Grasua e no valle do Ruzoni.

Os hydropianos allemães lançaram bombas sobre os depositos de petroleo do porto de Constanza, provocando apenas um incendio que foi promptamente apagado.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 15 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que na frente do Carso a luta prosegue com encarniçamento e com crescente successo para as armas italianas.

A sudeste de Gorizia as nossas tropas progrediram e conquistaram mais algumas importantes posições aos austriacos, avançando na direcção do norte e occupando as alturas do Sober. Foram capturados muitos prisioneiros e abundantes despojos.

Os aeropianos italianos atacaram, com successo, os acampamentos inimigos no Valsugana.

O juramento á bandeira

A imponente cerimonia de hoje no campo de S. Christovão

Aspectos da cerimonia, hoje, do juramento á bandeira pelos voluntarios do Exercito, de que damos noticia em outro logar

Parte da sobre-taxa do café mineiro está sendo desviada

Uma representação

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — O coronel Libanio, director da Recebedoria de Minas ahi, representou ao governo sobre a defraudação da sobre-taxa nos cofres mineiros, devido á tolerancia dos exportadores em só pagarem a sobre-taxa na occasião do embarque das mercadorias, pedindo assim permissão para a cobrança simultanea do imposto de exportação e da sobre-taxa. Esta permissão foi concedida, visto o decreto regulamentando a referida cobrança da sobre-taxa estabelecer que todo o café mineiro embarcado para o Rio e Santos pagará a sobretaxa. O que acontecia era que os exportadores com armazens na ilha do Vianna e em outros pontos da Guanabara, tendo licença para guardar café nos mesmos, para pagarem aquelle imposto quando embarcassem o café para fóra dessa capital, na occasião desse embarque pagavam a sobre-taxa ao Estado do Rio.

Uma sociedade de tiro em Araguary

ARAGUARY, 15 (A NOITE) — Acaba de ser incorporada ao Tiro Brasileiro a Sociedade de Tiro Araguary, sob o n. 292, a qual conta já 172 socios.

Os successos politicos de Matto Grosso

Pretende-se reunir a Assembléa em Aquidauana

CUYABA', 15 (A. A.) — Os deputados estaduaes Amarilio de Almeida e Annibal Toledo partiram hontem de Aquidauana, ao encontro do ex-major Gomes, afim de conferenciarem. Este ultimo recomeçou o recrutamento, para engrossar as suas fileiras, afim de apoiar a Assembléa, que se reunirá em Aquidauana, de onde elle se approxima. O directorio conservador daqui fez distribuir hontem um boletim, transcrevendo telegrammas sobre a decisão do Supremo Tribunal.

O julgamento do "habeas-corpus" antes da chegada dos deputados a essa capital contrariou o plano dos opposicionistas, que contavam com o adiamento para poder exhibir os seus deputados e conseguir o pronunciamento do Tribunal sobre as renuncias. Fracassado esse plano, procuram agora reunir a Assembléa em Aquadauana, para continuar o processo do presidente do Estado.

Assegura-se aqui que o general Barbedo vem com força maior do que a que trouxe o general Campos, para amparar a Assembléa, para que ella termine o processo do presidente do Estado.

Em torno da exoneração do general Campos, após a pacificação do Estado, correm diversas versões.

O povo brasileiro é o menos representado na America

E' o terceiro do mundo

A Constituição do Imperio deixou para lei ordinaria a fixação do numero de deputados em proporção com o numero de habitantes; mas a Constituição da Republica determinou expressamente que cada grupo de 70.000 habitantes deve ter um representante na Camara Legislativa Federal.

No passado regimen, calculada a população brasileira em 12 milhões, a representação era, de facto, de um para cem mil.

Na actualidade, sendo 212 o numero dos nossos deputados e dada ao Brasil a população de 23 milhões de habitantes, geralmente acceita, verifica-se que temos um representante para cada grupo de 103.000 individuos, desprezadas as fracções.

Ha pouco tempo, porém, foi publicada no "Jornal do Commercio" uma curiosa estatistica, em que seu autor affirma que, applicados ao Brasil os methodos scientificos que são usados nos mais adeantados paizes para os calculos das respectivas populações, chegaremos á conclusão de que possuimos 26 milhões de habitantes. Si assim é, apurado fica que temos um representante para cada grupo de 122.000 habitantes, sempre desprezadas as fracções. Isto é, somos o terceiro dos povos menos representados do mundo inteiro.

O povo menos representado é o russo, cuja proporção é de um para 312.000. Segue-se a Allemanha — um para 150.000; em seguida, a Hollanda — um para 110.000, e depois a França — um para 100.000. Na Inglaterra ha — um para 67.000; na Italia — um para 70.000 (egual ao numero constitucional brasileiro). Na Austria ha um representante para 90.000; na Belgica, um para 40.000; na Hespanha, um para 50.000; na Suissa, um para 20.000; na Dinamarca, um para 16.000; na Suecia, um para 20.000; na Noruega, um para 55.000, e em Portugal, um para 35.000. O povo mais representado na Europa é o Luxemburgo, onde ha um representante para cada grupo de quatro mil habitantes.

Si compararmos o Brasil com as demais nações do continente americano, verificamos que a propria proporção legalmente estabelecida deixa o Brasil ou, melhor, o povo brasileiro em posição inferior, si se póde chamar de posição inferior o possuir menor numero de representantes.

Vejamos:

No Mexico, a proporção é de um para 60.000, ou fracção que exceda de 20.000; na Columbia, um para 50.000; Venezuela, um para 35.000, ou fracção superior a 15.000; Estados Unidos, Chile, Perú e Equador, um para 30.000; Cuba, um para 25.000, ou fracção de 12.500; Argentina, um para 20.000, ou fracção de mais de 10.000; Guatemala, um para 20.000, ou fracção de 10.000; Republicana Dominicana, um para 21.000; Nicaragua, um para 15.000, ou fracção de 8.000; S. Salvador, um para 15.000; Haiti, um para 12.000; Bolivia, um para 10.000, ou fracção de 5.000; Honduras, um para 10.000; Costa Rica, um para 8.000, ou fracção de quatro mil; Paraguay, um para 6.000, ou fracção de 3.000. Finalmente, o povo mais representado da America é o do Uruguay, em que ha um representante para cada grupo de 3.0000 habitantes ou fracção que seja superior a 2.000.

Pela estatistica feita em 1900, unico recenseamento que possuimos, verifica-se que o numero de deputados não está de accôrdo com a proporção de um para 70.000 constitucionalmente exigida, nem a distribuição por Estados certa. Essa estatistica nos deu 17.371.069 habitantes, assim distribuidos: Amazonas, 249.756; Pará, 445.356; Maranhão, 499.308; Piauhy, 334.328; Ceará, 849.127; Rio Grande do Norte, 274.318; Parahyba, 490.784; Pernambuco, 1.178.150; Alagoas, 649.273; Sergipe, 356.264; Bahia, 2.117.956; Espirito Santo, 209.683; Rio de Janeiro, 926.035; S. Paulo 2.279.608; Paraná, 327.136; Santa Catharina, 320.289; Rio Grande do Sul, 1.149.070; Minas Geraes, 3.594.471; Goyaz, 255.284; Matto Grosso, 118.025; Districto Federal, 746.749.

Portanto, já em 1900 o numero dos representantes brasileiros não correspondia á proporção constitucional e, o que é importante, a distribuição não estava certa e continúa a não estar certa. Pela estatistica de 1900 o Brasil possue um deputado para cada grupo de 81.000, desprezadas as fracções. Verificamos, porém, sempre de accôrdo com os algarismos alli apurados, que o Pará devia ter seis representantes em vez de sete que possue; o Ceará devia ter mais dous, isto é, 12 em vez de 10, que é o numero actual.

A Parahyba tambem lucra mais dous representantes, ficando com sete em vez de cinco. Pernambuco perde um, passando de 17 para 16. Alagoas lucra tres, vendo sua representação augmentada de seis para nove. Sergipe teria mais um, passando de quatro a cinco. Bahia teria um augmento de oito representantes, de 22 para 30. O Estado do Rio perderia quatro cadeiras, descendo a sua representação de 17 a 13. S. Paulo teria uma vantagem de 10 cadeiras, augmentando a sua representação de 22 para 32. Finalmente, Minas Geraes teria um augmento de 13 cadeiras, ficando com um bancada de 50 deputados.

Actualmente são nove os Estados que têm a bancada minima de quatro deputados que a Constituição exige. Pela estatistica, porém, a que nos vimos referindo, sómente Matto Grosso, Amazonas, Rio Grande do Norte, Espirito Santo e Goyaz devem continuar com esse minimo. Piauhy, Sergipe, Paraná e Santa Catharina já têm direito a mais um representante.

Ha quem calcule que o Estado de Minas Geraes conta actualmente cinco milhões de habitantes, o que lhe dá direito de ter na Camara 71 deputados, ou seja mais de um terço do total actual de representantes que a Camara possue. Si já actualmente a bancada mineira representa o nucleo principal, imagine-se o que não seria com esse augmento...

Otto Prazeres

Écos e novidades

Hoje, justamente ás 12 horas, passavam pela Avenida, garbosos e enthusiasmados, os voluntarios especiaes, cantando, ao som de uma fanfarra, hymnos patrioticos.

Toda gente se descobria á passagem do nosso pavilhão e dos voluntarios e de todos os labios partiam palavras de satisfação ao ver os nossos jovens, mesmo com o mão tempo que fazia, fardados e em marcha, caminho das manobras, que amanhã começarão.

Quando os voluntarios passaram em frente á "rotisserie" Rio Branco, o rapazola que serve no elevador daquella casa transportava para o primeiro andar um cavalheiro, correctamente vestido, de meia edade e que, desde logo, deixava comprehender ser pessoa distincta.

O rapazola do elevador deu logo á lingua, com o cavalheiro:

— Os soldados brasileiros são uns bebedos e esses rapazes que ahi vão uns vagabundos, que deviam estar presos...

O cavalheiro protestou energicamente e logo, no "hall", o protesto se generalisou. O cavalheiro exigiu do proprietario da casa que reprehendesse o seu empregado, para evitar que, por outros meios, se effectivasse o seu protesto...

— E' um estrangeiro — dizia o cavalheiro — e empregado de uma casa estrangeira.

O cidadão que assim procedia é official do Exercito, coronel de engenheiros, que teve logo a solidariedade de todos os seus compatriotas presentes.

Este facto demonstra claramente o desrespeito de alguns estrangeiros pela nossa terra e pelas nossas instituições. Si, porém, de cada vez que elles agissem com o fim de deprimir o Brasil encontrassem um brasileiro que, como esse official, tivesse a energia bastante para protestar, por certo que haviamos de ser mais respeitados.

* * *

Governo contra governo.

Quando o Sr. Lauro Muller chegar, uma das primeiras cousas que seus amigos lhe devem contar com todos os ff e rr é o "casinho" Sertorio, ou "le petit affaire Sertoire", como se diria... em França.

O "casinho Sertorio" pode ser assim resumido: apezar da crise financeira que chega á culminancia, o governo achou necessaria a dispensa em massa de centenas de funccionarios e de pedir ao Congresso o augmento de impostos sobre generos de primeira necessidade; apezar da lei que exige que todas as despesas sejam feitas em virtude de lei que as autorise, o ministro das Relações Exteriores, o Sr. Lauro Muller, commetteu a leviandade de dar dous contos de réis por mez a um jornalista que ia a Buenos Aires, exclusivamente a serviço de seu jornal, alias a mais poderosa empreza jornalistica do Brasil. Com toda a certeza o Sr. Lauro Muller queria que essa fosse sua acção de lesão ao Thesouro ás escondidas do Sr. presidente da Republica, que, si fosse realmente consultado, não consentiria na immoralidade. Mas como o caso ficaria guardado pelo rigoroso segredo com que o Itamaraty esconde aos olhos do publico e do proprio presidente todas as despesas semelhantes — e ellas são diarias! — o Sr. Lauro Muller achou que não haveria perigo em condescender com os desejos do jornalista! Para os politicos, como o Sr. Lauro, é de toda a conveniencia estar em boas relações com os correspondentes dos grandes jornaes...

Acontece, porém, que, voltando da Argentina, o Sr. Sertorio de Castro, por motivos ignorados, zangou-se com o Sr. Souza Dantas e começou a desancar — aliás com justiça — a ridicula passagem de S. Ex. pela chefia da nossa politica internacional. O Sr. Dantinhas pensou cá com seus botões: — "Ah! é assim? pois espera a lição que te vou dar". E nas informações que deu ao Congresso sobre o custo das embaixadas, informações aliás pedidas pelo Sr. Mendes de Almeida de combinação com o proprio ministro interino, o Sr. Souza Dantas vingou-se do Sr. Sertorio, contando que elle recebera dous contos e tanto, ás escondidas, no Itamaraty. O Sr. Souza Dantas, porém, se esqueceu de que, mais talvez que o jornalista aquinhoado, saía-se mal do incidente o Sr. ministro Lauro Muller, cujos escrupulos no manejo dos dinheiros publicos confiados á sua guarda foram assim officialmente reduzidos a migalha.

* * *

Ao que tivemos occasião de ouvir de pessoa muito bem informada, o Sr. presidente da Republica vae convidar de novo o Sr. Carlos Peixoto para o logar de prefeito desta cidade. Como o serviço do orçamento póde-se considerar terminado na Camara, já não ha tanto inconveniente em prival-a da collaboração do illustre deputado mineiro. E este, por sua vez, si é bem verdade o que nos disseram, está disposto a acceitar o convite.

Noticias ligeiras

Belmiro da Silva, vadio em Madureira, porque Silvina dos Santos, collega de profissão, não lhe désse ouvidos, esbordoou-a, fugindo.

— José Alves da Silva, porque furtasse umas correntes no botequim de José Gonçalves, á rua Carolina Machado n. 560, quando pediu para ir ao W. C., foi preso.

— Balbina Maria da Conceição queixou-se á policia de que Emiliano Gomes espancara brutalmente um seu filho de 10 annos, de nome Mauricio.

— Na Santa Casa deu entrada Maria Koowciumba, russa, que, no albergue nocturno, apparecera ferida na cabeça.

— Tambem a esse estabelecimento foi recolhido o maritimo Albino Pires de Mendanha, que, na ilha do Governador, caiu de uma falua.

A regata da manhã de hoje em homenagem ao primeiro Congresso de Estradas de Rodagem

Em cima, a chegada do pareo de lanchas a gazolina da Marinha; em baixo, um grupo das mesmas embarcações, vendo-se no primeiro plano a lancha vencedora, do contra-torpedeiro «Paraná».

Com a assistencia de crescido numero de curiosos, realisou-se hoje pela manhã, na enseada do Flamengo, a regata de barcos motores organisada pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, a instancias da directoria do Auto-movel Club do Brasil, em homenagem ao Primeiro Congresso de Estradas de Rodagem.

Constou a regata de dous interessantes pareos: o primeiro, corrido por lanchas a gazolina, de dous cylindros, pertencentes aos vasos da nossa marinha de guerra, e o segundo por canôas automoveis, pertencentes a "sportsmen" amadores desta capital.

O primeiro pareo, corrido ás 8 horas, foi disputado por sete lanchinhas da Marinha. Sairam todas de uma boia collocada em frente á fortaleza de Villegaignon e, rumando, numa bella recta, ás balisas de chegada em frente á ponte do palacio presidencial, empenharam-se em bella luta, que durou quasi até á chegada, quando se destacou das outras, para vencer por tres barcos, mais ou menos, a lancha do contra-torpedeiro "Paraná", collocando-se em segundo a da base de submersiveis.

Os vencedores foram victoriados pelos presentes com demoradas palmas.

Seguiu-se o pareo de canôas automoveis, corrido ás 9 horas. Quatro foram os disputantes: "Zigomar", tripolada pelo Dr. Ecanni Pinto; "Spá", por José R. Ortigão; "Lêa", por Yago Laport, e "Alcion", por Vasco Nunes.

A saida deu-se de defronte da chapada do morro da Viuva, seguindo as embarcações em recta até ás boias collocadas em frente á ponte; dahi, numa nova recta, formando um angulo obtuso com a primeira, seguiram caminho da boia de Villegaignon e, contornando-a, terminaram o interessante percurso em frente á ponte. Venceu a disputa facilmente a canôa "Lêa", tripolada por Yago Laport, seguindo-se "Spá", "Zigomar" e "Alcion".

Além destas duas provas uma outra estava annunciada: era a dos hydroplanos da Marinha em concorrencia com aeroplanos do Aero Club.

Infelizmente não se realisou essa prova, devido ao mão tempo e tambem por não estarem em condições de funccionamento.

Durante a regata tocou a banda do Batalhão Naval.

O balisamento da raia foi feito pelo Sr. Yago Laport.

O Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo

Uma critica á forma por que elle funcciona

S. PAULO, 15 (A. A.) — Foi inaugurado hontem, perante os representantes do presidente do Estado, dos secretarios do governo, altos funccionarios, magistrados, senadores, deputados, vereadores, jornalistas e outras pessoas, o Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, organisado em moldes que tem merecido muitos elogios. Falaram os Srs. senador Fontes Junior e Joaquim Coutinho, sendo ambos muito applaudidos. A's pessoas presentes foi offerecido um copo d'agua.

S. PAULO, 15 (A. A.) — O "Estado de S. Paulo", em longo artigo entrelinhado, critica a fórma por que funcciona o banco, amparado pelo Estado, para proteger a lavoura. Diz que todos os lavradores que tiveram a pouca sorte de recorrer á instituição governamental, sairam terrivelmente lesados. Si receberam, por exemplo, cem contos de réis, ha tres annos atrás, e quizeram liquidar agora o seu debito, além de pagar todos os juros vencidos, além de pagar os cem contos do capital recebido, tem de pagar mais cerca de vinte contos, de differença de cambio. Não ha, pois, por mais que faça a lavoura, que ter recorrido á instituição de credito creada pelo governo em seu beneficio. De um fazendeiro sabemos, diz o "Estado de S. Paulo", que, tendo recebido, por emprestimo, a quantia de 320 contos de réis, além dessa quantia e juros vencidos, ao liquidar agora a sua divida, teve de pagar mais 30 contos de differença de cambio. Essa é a unica instituição de credito que o governo têm no Estado, para beneficiar a lavoura, a quem o governo tudo deve. O "Estado de S. Paulo" faz ainda outras considerações e termina dizendo: "E' uma situação que não póde nem deve perdurar, não sendo possivel, si não ha remedio a lhe applicar. Para honra do governo, elle não pode nem deve permittir que assim se lese a classe que mais contribue para o Thesouro, a classe que mais deve merecer os desvelos da administração publica."

Auxiliares de ensino

Uma reunião

Devem reunir-se terça-feira, ás 16 horas, no Centro dos Professores Primarios, á rua Buenos Aires 187, as auxiliares de ensino, para tratarem de interesses da classe.

Sacrificada!

O caso da telephonista da Light

Ainda a respeito recebemos á tarde a seguinte carta:

"Sr. redactor. — A carta que a V. S. dirigiu o Sr. Diogo Barros, declarando que fôra desobrigado de ver minha filha Pepa, a inditosa telephonista, victima do seu trabalho, carece de ser corrigida, a bem da verdade dos factos.

Quando a menina, já doente, após o choque que experimentou ao fazer uma ligação, compareceu no consultorio da companhia, foi-lhe dito que a molestia offerecia importancia. Peorando a doente, communicou-se ao medico, que respondeu não ter a doente enfermidade alguma e, de certo, tratava-se de "uma manha" de moça, que desejava uma folga para ir a qualquer baile. Voltando outra pessoa a se entender com o medico, prometteu este que mandaria um substituto, porquanto se achava occupado, pois deveria "assistir a uma conferencia".

Como á nossa casa não apparecesse o facultativo da Associação da Light, e se accentuassem em Pepa tremores e fortes dôres de cabeça, mandei chamar outro medico e ao telephone participei que á doente fôra dado um medico, porque aquelles que deviam acudil-a não se incommodaram em vir vel-a no leito.

Portanto, o medico da Light não ficou desobrigado; elle é que não compareceu á casa da doente, cujo estado reclamava prompto soccorro.

Aqui está o relato dos factos, não é historia "com romance", como perfidamente quer insinuar um medico que, depois de zombar da doente, chegando a dizer-lhe que era um abuso occupar a associação não havendo molestia, inda escarnece da infelicidade.

Aquelles a quem a vida corre folgada e não conhecem os grandes desgostos e levam de pouco caso a desgraça, chamam-lhe romance, porque nunca souberam o que é o soffrimento. Riam-se, mas não torçam a verdade, afim de justificarem descuidos! De V. S. — Alexandra Sande Peres. Rio, 15—10—916."

Uma extraordinaria no Conselho Deliberativo de Minas

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — Foi convocado para o dia 17, extraordinariamente, o conselho deliberativo, afim de votar o orçamento para 1917.

FALLECIMENTO

CACHOEIRA, 15 (A NOITE) — Falleceu na cidade de Conceição do Almeida o Dr. José Joaquim de Almeida, intendente daquelle municipio. O extincto foi deputado á Camara estadual em varias legislaturas.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação militar

LONDRES, 15 (A NOITE) — **Os francezes alcançaram hontem de tarde, no sul do Somme, uma brilhante victoria. Depois do vivo bombardeio, uma columna de infantaria avançou de Belloy-en-Santerre e conquistou a primeira linha allemã numa extensão de 2.122 metros. Outra columna occupou a aldeia de Genermont.**

Foram capturados numerosos prisioneiros, entre os quaes 17 officiaes. O material bellico capturado foi tambem muito grande.

Na frente britannica nada houve de grande importancia, assim como no resto da frente occidental.

Uma victoria dos francezes

PARIS, 15 (Havas) — **Communicado official de hontem á noite:**

"Ao sul do Somme as tropas francezas realisaram dous ataques com o mais brilhante successo contra as posições occupadas pelos allemães.

No primeiro capturámos a primeira linha inimiga a léste de Belloy-en-Santerre, numa extensão de dous kilometros; e no segundo tomámos Genermont e uma refinação a 1.200 metros a nordeste de Ablaincourt.

Até agora contámos oitocentos prisioneiros validos, dos quaes dezesete officiaes.

Nos outros pontos canhoneio intermittente."

No sector inglez

LONDRES, 15 (Havas) — **Communicado do general Haig:**

"Ao sul do Ancre travaram-se combates puramente locaes.

Nas visinhanças do reducto de Schwaben melhorámos sensivelmente de posição e fizemos duzentos prisioneiros."

Os esforços dos allemães na frente occidental

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os criticos militares suissos, baseando-se em informações procedentes de Berlim, dizem que os allemães estão enviando tropas e artilharia para a frente occidental.

Prevêm, portanto, esses criticos que a batalha do Somme vae tomar novo incremento, mas acreditam que os allemães, mesmo á custa dos maiores esforços, não poderão jámais reconquistar o ascendente que os alliados sobre elles têm neste momento em todas as frentes de batalha.

EM TORNO DA GUERRA

Uma mensagem de sympathia á França

PARIS, 15 (A NOITE) — O Sr. Morton Price foi hontem recebido, em audiencia especial, pelo presidente Poincaré, a quem entregou uma mensagem de sympathia assignada por quinhentas personalidades norte-americanas, dos 42 Estados da União. O presidente Poincaré agradeceu effusivamente ao Sr. Morton Price esse testemunho de alta estima do povo norte-americano para com a França e os francezes.

PARIS, 15 (Havas) — O presidente Poincaré recebeu hontem em audiencia especial o Dr. Morton Price, que lhe entregou o original de uma mensagem dirigida aos povos das nações alliadas e assignada por quinhentas importantes personalidades dos quarenta e dous Estados da America do Norte.

O presidente Poincaré, recebendo a mensagem, exprimiu ao Dr. Morton Price a gratidão da França.

O sequestro de malas postaes

WASHINGTON, 15 (Havas) — Os representantes diplomaticos da França e da Inglaterra entregaram ao secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Lansing, uma nota na qual reiteram os direitos dos paizes alliados de interceptar em alto mar ou nos seus portos a correspondencia transportada a bordo de navios neutros.

A nota declara que os factos não justificam a accusação articulada pelo governo norte-americano ácerca da illegalidade de tal procedimento.

NEGOCIOS DA CHINA...

O protesto do Japão e da Russia contra as concessões feitas aos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Sabe-se aqui que os ministros do Japão e da Russia, em Pekim, protestaram energicamente contra as concessões feitas a uma companhia norte-americana, pelo governo chinez, para a construcção de mais de mil e quinhentas milhas de estradas de ferro no territorio da Republica.

A Russia exige do governo de Pekin que seja cumprida a promessa feita pela China, ha dezoito annos, de que todas as estradas de ferro que viessem a ser construidas nas proximidades da Mongolia, seriam privilegio de empresas russas. O Japão, por seu lado, reclama para si os direitos que a Allemanha possuia na China.

O governo de Pekin respondeu ao ministro japonez, quando lhe foi feita esta exigencia, que a China sómente considerava caducos os direitos concedidos á Allemanha quando esta fosse derrotada.

A situação creada por estes protestos toma certa gravidade, principalmente porque o protesto foi feito depois que as negociações entre o governo de Pekin e a empresa norte-americana já estavam terminadas.

A empresa já levantou tambem o emprestimo necessario para a construcção dessas estradas de ferro e já declarou ao governo de Pekin estar prompta para iniciar as obras.

O MOMENTO MILITAR

Esteve imponente a cerimonia do juramento de bandeira pelos voluntarios de manobras

Teve grande imponencia a cerimonia do juramento de bandeira pelos voluntarios de manobras do Exercito. A's 8 horas, já os tres batalhões, 7º, 8º e 9º, estavam no campo de São Christovão, estendidos em linha. Ahi se encontravam tambem, á frente das archibancadas, uma companhia da 5ª brigada de infantaria, com banda de musica, uma do 1º batalhão de engenharia, uma bateria de artilharia e um esquadrão da 4ª brigada de cavallaria. Commandava o Sr. coronel Abilio Noronha.

Passavam poucos minutos das 9 quando os clarins tocaram o signal de sentido. Era o Sr. presidente da Republica que chegava. Entrando no campo, o automovel presidencial passou deante das forças, que apresentavam as armas. As bandas tocavam o hymno e a bateria de artilharia salvava. Finda a revista, dirigiu-se S. Ex., que estava acompanhado do Sr. ministro da Guerra, e membros da casa civil e militar, para o pavilhão central, onde estavam os ministros da Marinha, Exterior e da Agricultura, altas patentes do Exercito, o governador de Santa Catharina e o presidente do Paraná, Drs. Pedro Lessa e Miguel Calmon, da Liga da Defesa Nacional, e muitas outras pessoas gradas. As archibancadas estavam completamente cheias. Seguiu-se a cerimonia do juramento. Ensarilhadas as armas, os batalhões, cada um por sua vez, se approximaram da tribuna presidencial e, ahi, os voluntarios, estendendo a mão direita em direcção á bandeira, proferiram o compromisso do estylo.

Terminada a cerimonia, os batalhões, reunidos cantaram o hymno nacional.

A assistencia, cheia de enthusiasmo, prorompeu em palmas, o que se repetia sempre que os voluntarios realisavam evoluções.

Findo o hymno, falou o Dr. Pedro Lessa, cujo discurso foi o seguinte:

"Meus jovens compatriotas. A vossa presença neste logar, e neste momento, para prestardes o mais nobilitante, o mais generoso e o mais solemne dos juramentos, o de dar o sangue e a vida em defesa da patria, symbolisa uma profunda conversão das nossas idéas e dos nossos habitos e o advento de uma era de patriotismo. Da indifferença ou (por que não hei de dizel-o?) da aversão, com que se via entre nós o serviço militar, que debalde se tentara mais de uma vez implantar no Brasil, com a generalidade e com a obrigatoriedade que lhe são essenciaes, passamos quasi de improviso a querel-o e amal-o com sincero enthusiasmo. São innumeros este anno os jovens brasileiros, que, com o mais espontaneo e patriotico ardor, se têm offerecido para o serviço das armas.

Esta phase actual, e tão intimativa, do mundo, a reflexão sobre o que nos depara o velho continente, e uma eloquente propaganda, iniciada por um dos nossos mais insignes homens de letras, Olavo Bilac, explicam essa rapida mutação de idéas e de sentimentos.

Nem a época é de estranhar as mais inesperadas e completas transformações. Vêde o que se passa nos principaes paizes da Europa. Nações que eram acoimadas de fracas, decadentes, de raça inferior, sem ordem, sem disciplina, proprias unicamente para as leves manifestações do espirito, incapazes de um grande esforço heroico, destinadas a nunca resistir victoriosamente a outras de melhor sangue, mais disciplinadas e cohesas, de um momento para outro, sob o aguilhão da mais premente e da mais tremenda necessidade, se transfiguraram maravilhosamente; revelaram de modo claro e irrefragavel que todo o perigo que correram foi devido exclusivamente á sua falta de preparo, resultante da negligencia ou da excessiva confiança, e não a factores anthropologicos, ou a caracteres fixos de raças ou sub-raças. Tiveram na guerra o seu Thabor; e hoje se apresentam ao mundo tão unidas, tão ordeiras, tão disciplinadas e respeitadoras das autoridades, com tanta energia physica e moral, com tanto poder industrial e scientifico, e com tanto heroismo, como as que se reputavam de uma fibra superior, e por isso incomparavelmente fortes, e invenciveis.

Todo esse extraordinario espectaculo, meus jovens compatriotas, patentea, como uma vasta e majestosa lição de cousas, quão poderosamente influem na vida das sociedades as idéas e os sentimentos; que estupendas e imprevisiveis modificações é capaz de produzir a convicção, a comprehensão da realidade, a nitida percepção das necessidades individuaes e collectivas, consequentemente o grande valor da educação, do ensino, da divulgação de idéas verdadeiras, justas e uteis; e que alto poder têm as classes instruidas pela irradiação do pensamento para alterar as correntes sociaes, melhorando a vida das nações.

Representaes neste momento esse magnifico reviramento de opinião, amplo e complexo, que se está realisando em nosso paiz, e que não comprehende somente o preparo militar, que com a justiça constituem as duas necessidades fundamentaes de um Estado. Abrange tambem a nossa vida economica, financeira e social. Para vel-o basta attentar no surto imprevisto e soberbo, que teve em pouco mais de um anno a exportação de productos da nossa industria pastoril, e no incremento que por toda parte se procura dar a esse novo e excellente elemento da nossa riqueza, pensando-se já em evitar os inconvenientes de uma rapida e desusada expansão da nascente exploração industrial.

E' esse mesmo espirito de renovação, é esse mesmo resurgimento de actividade patriotica, que aqui congrega neste instante tantas centenas de jovens dos mais distinctos do Brasil, já preparados para as manobras militares, promptos para o serviço da defesa nacional, e dentro em pouco incorporados a essa reserva, de que hão de sair, quando for necessario, os nobres e heroicos defensores do nome, da integridade e da prosperidade da patria.

Não deis ouvidos, meus jovens compatriotas, não deis nunca ouvidos a esses impostores, que, talvez para inculcarem a propria e não demonstrada superioridade, vivem a propalar a incapacidade dos brasileiros para o progresso e para a civilisação, porque descendem de raças inferiores, e condemnadas a estereis agitações, a irremediavel estacionamento, ou mesmo á retrogradação e á extincção. Para os que conhecem a nossa historia, nada se pode imaginar mais falso. Na paz e na guerra temos tido periodos de inexcedivel brilho, de exemplar liberdade e de rara moralidade administrativa, que devem encher-nos do mais justificado orgulho. Para refutar triumphantemente esse mixto de preconceito e de aleive, é sufficiente relembrar alguns factos da nossa historia, e dentre estas duas notaveis e gloriosas campanhas, que nunca deveremos cessar de engrandecer, porque nunca serão demasiadamente celebradas. De 1624 a 1654, isto é, durante trinta annos, travámos as mais renhidas e continuas lutas com um povo laborioso e denodado, que justamente no seculo 17º teve o seu apogeu nos fastos da humanidade, chegando a ser nos mares o rival da França e da Inglaterra. Refiro-me á nossa interminavel guerra com os hollandezes, que afinal rechassámos completamente, varrendo-os para sempre do territorio nacional. Nessa famosa guerra, em que revelámos todas as qualidades das raças superiores, a energia physica e moral, a bravura, o espirito de continuidade, a tenacidade, a resistencia nos mais demorados soffrimentos, tivemos uma prova admiravel do valor da raça dos descobridores e colonisadores do nosso territorio em Mathias de Albuquerque, Luiz Barbalho, Vidal de Negreiros e outros notaveis capitães, assim como da indigena representada por Camarão e da negra por Henrique Dias e seu famoso regimento, e nos bravos soldados que commandaram esses chefes gloriosos.

Mais de dous seculos depois fomos provocados para a maior guerra internacional da America do Sul, e sustentámol-a com raro valor e galhardia durante cinco longos annos. Posto que nenhuma das guerras antecedentes seja comparavel á immensa tragedia satanica de que ora é theatro a Europa, foi necessario que irrompesse esta medonha conflagração, que nos proprios estrangeiros que a contemplam de longe, e muito vaga e conjecturalmente, enche de pavor, fatiga e abate o animo, pela prolongada duração e fecundidade em martyrios infernaes, para que pudessemos ajuizar com exactidão da resistencia moral e physica, da tenacidade e dos superiores predicados de caracter, que exige uma luta assim diuturna. Durante cinco infindaveis annos, ininterruptamente, se succederam no Brasil os sacrificios de homens e de riquezas, sem um só instante de desfallecimento, de falta de fé, de fraqueza physica ou moral, de solução de continuidade no poder de soffrimento e de sujeição a provações. Já então bem adeantada estava a obra de caldeamento dos elementos ethnographicos, de que vae resultando o nosso povo, e entretanto o vigor, a coragem, a tenacidade, a bravura, foram os mesmos das nossas lutas contra as invasões neerlandezas.

Na paz, durante os quatro ultimos decennios do Imperio, isto é, depois que nos deixámos de estereis movimentos revolucionarios, de inuteis agitações para alterar preceitos constitucionaes, ou para obter pelas armas novas leis, ou a revogação das existentes, o nosso progresso em toda a America, com excepção exclusivamente dos Estados Unidos e do Canadá, foi, como o proclamou o barão do Rio Branco na sua synthese da "Historia do Brasil", em 1889, o mais firme e o mais rapido. Ninguem nesse periodo competiu comnosco em toda a America latina.

O que é necessario, meus jovens compatriotas, e acima de tudo, é incutir no espirito de todos os nossos concidadãos, e especialmente na intelligencia da infancia e dos adolescentes, que nós queremos e podemos começar uma vida nova, de trabalho continuo, disciplinado e dirigido por aptidões technicas, de liberdade sem excessos, de calma e cessação de criminosas ambições politicas, de respeito ás leis e ás autoridades sem nenhuma subserviencia, de selecção dos mais capazes para todos os postos de direcção. Nada de servilismos. Nada de revoltas armadas.

Seja este momento o marco inicial da nova era. Trabalhemos todos seriamente, e com afinco, porque, com um exercito numeroso e disciplinado, exclusivamente consagrado aos seus deveres technicos, sem nenhuma preoccupação que recorde vagamente siquer os pretorianos da decadencia do imperio romano, tenhamos uma paz duradoura, no seio de uma nação assignalada pelo labor indefesso e fecundo, que só se consegue por meio da educação, da instrucção, da ordem e da disciplina, e pelo concurso de vontades bem dirigidas e energicas.

A' Liga da Defesa Nacional, de que me orgulho de fazer parte, devo a honra do convite para vos dirigir estas palavras. Em nome della, que foi creada para representar todas as classes da nação brasileira, apresento-vos os mais agradecidos e enthusiasticos applausos."

Em seguida, entoando a "Canção do soldado", letra do capitão Ulysses Sarmento e musica do 1º sargento Isidro Gomes, do 55º de caçadores, desfilaram em frente ao Sr. presidente da Republica, deixando o campo.

A impressão que a cerimonia deixou no espirito da assistencia foi a mais lisonjeira possivel: marchando com muito garbo, evolucionando com acerto e cantando com harmonia, os voluntarios demonstravam, assim, os apreciaveis resultados que já vae deixando a instrucção militar entre nós.

Uma importante transacção commercial no Maranhão

S. LUIZ, 15 (A. A.) — A firma Marcellino de Almeida & C. comprou em hasta publica todo o acervo da Empresa de Navegação Fluvial "Wall", por 312:000$, passando agora a denominar-se Lloyd Maranhense.

O Engenho de Dentro quer melhoramentos

Moradores do Engenho de Dentro, em reunião effectuada hoje, deliberaram a fundação de uma associação que tome a si o encargo de promover a realisação de melhoramentos naquelle suburbio, dirigindo-se, para esse fim, aos poderes competentes.

CRONICA LITERARIA

Dr. Dias Martins — «A produção das nossas terras». Raimundo Lopes — «O torrão maranhense». João Andréa — «Terra Mater».

Tres livros sobre o Brazil, mas de feitio muito diverso. O do Dr. Dias Martins é um trabalho administrativo, de ordem estritamente pratica. O de Raimundo Lopes é um estudo sobre o Maranhão — estudo que procura encarar o torrão maranhense de todos os modos, desde o geolójico até o social e politico. Por fim o de João Andréa é um apêlo ao nacionalismo.

* * *

O Dr. Dias Martins é o diretor do serviço de agricultura pratica. No seu livro ele procurou dar balanço ás nossas produções, estudando cada uma de norte a sul, vendo como se faz a cultura, quanto rende, quais os melhoramentos que nela se podem introduzir.

Trata-se, como é natural, de informações praticas e sêcas. Não podia ser de outro modo. Essas informações não são talvez, em alguns cazos, rigorozamente exatas, porque, como o autor o assinala, foram colhidas por meio de questionarios enviados a lavradôres de todo o paiz.

O que sempre acontece nos inqueritos feitos mediante questionarios é que os informantes são de valor intelectual muito diferente — nem todos têm a mesma capacidade, nem de observação, nem de expressão do que observam.

O rezultado desses inqueritos vale o que valer quem os apura e depura... Isso quer dizer que o trabalho do Dr. Dias Martins deve ter muito mérito, porque o autor conhece a questão a fundo e tem a preocupação de encara-la de um ponto de vista bem nosso. E' ele quem diz do ensino de agricultura que "no geral é feito ainda por comparação com o que se faz no estranjeiro, sómente por compendios estranjeiros e, o que é peior, com o criterio da terra alheia, que tem outra gente, outros costumes outra educação, outro aparelhamento de defeza do trabalho coletivo ou individual".

* * *

O livro do Sr. Raimundo Lopes é um trabalho sério e bem composto.

O autor rezolveu estudar o Maranhão sob todos os pontos de vista. Começando do principio, tratou primeiro da formação geolojica do territorio. Aí, facilmente se prezume, não poude limitar-se muito estritamente ao "torrão maranhense", porque, como ninguem tem duvidas a respeito, a geolojia e a divizão politica não costumam andar unidas. Isso só pode ocorrer, quando alguem toma por objeto de estudo uma ilha ou mesmo um continente no genero da Australia, que outra couza não é sinão uma ilha muito grande.

Mas o Sr. Raimundo Lopes, fazendo embora considerações que se estendem ás rejiões vizinhas, tem sempre a preocupação de exceder o menos que pode o assumto que o ocupa.

De todo o seu livro é essa parte, entretanto, a menos clara. A expozição não tem toda a perfeição de método, que seria para dezejar.

Essa clareza existe, porém, para as duas outras partes: a que concerne á geografia rejional e a geografia historica.

O que se pode, portanto, dizer do livro do Sr. Raimundo Lopes é que não existe atualmente nenhuma monografia sobre o Maranhão, que seja tão completa como ele — não por abundancia de detalhes, mas por espirito de sinteze.

* * *

Vindo do livro do Dr. Dias Martins ao de João Andréa, atravez do que publicou o Sr. Raimundo Lopes, tem-se a sensação de ir, pouco a pouco, perdendo pé, saindo do terreno das realidades.

O primeiro é um repozitorio de fatos. Ele nos explica como se plantam tais e quais couzas, como se colhem, quanto custam, que lucro deixam aos agricultôres. E' talvez prozaico, mas solido e pozitivo.

O segundo — o do Sr. Raimundo Lopes — já tem um certo numero de considerações cientificas, que podem ser contestadas. Ha nele ilações e deduções, que, sendo embora muito provaveis, não são indiscutiveis.

O terceiro é vibrante de entuziasmo e de idealismo, mas só entra em contacto com as realidades, para imediatamente deixa-las e atirar-se a altas cojitações. Dá a sensação de que o autor só piza em terra um momento para projetar-se no espaço, de um salto.

O mal de João Andréa é que ele gosta das palavras exoticas, raras, complicadas e que ele faz periodos muito longos, cheios desses vocabulos. Ele escrevera por exemplo: "... asfixiando a utopia da patria nos vajidos inócuos da incipiencia platonica..." E em outro lugar: "... a insidioza trama dos torpedos e as esteiras ondeantes dos submersiveis, no glauco mistério das profundidades oceanicas, traçam, velozes, a quiromancia das patrias e as trajetorias silentes dos heroismos anonimos..."

Como se vê, é raro o substantivo que não traz comsigo a reboque um ou mais qualificativos, que surpreendem e desnorteiam. Não creio mesmo que seja muito facil explicar como os submersiveis e os torpedos traçam no fundo do mar a quiromancia das patrias, pois que a quiromancia é a ciencia da decifração do futuro pelas linhas das mãos.

Ha ainda cazos mais extranhos. Quando, por exemplo, o autor nos fala nas "glorias tribuñicias do bacharelismo platonico e o sedentarismo atrofiante da burocraria esclerótica", eu pergunto, em vão, a todos os dicionarios como uma burocracia pode ser "esclerótica". A esclerótica é a membrana, que forma a maior parte da superficie do olho. Fóra disso a palavra não tem nenhum outro significado em portuguez.

Dar-se-á cazo que exista nos burocratas brazileiros um dezenvolvimento anormal da esclerótica? Nunca o ouvi dizer.

Ha periodos do autor que são estupendos de complicação. Tanta — que a gente se perde dentro deles e acaba por não os entender:

"A psicolojia dos grandes ideais que se mascaram matreiramente, por lustros seguidos, nos perfumados minuêtes da diplomacia gaiante ou no culto heraldico á fé dos tratados, mostra-nos já o que poderá decorrer da negligencia dos sociólogos pauzados, que deixam o futuro da propria nacionalidade á mercê dos encontros sexuais, que se não subordinam a leis meditadas de propulsão e amparo ás gerações por vir e cujas condições de superioridade devem ser extremadas para consolidação definitiva do arcabouço social."

E' de lastimar que o Sr. João Andréa tantas vezes escreva desse modo obscuro e complicado, porque o seu livro é um livro de ideias. Falta acrecentar: de nobres e elevadas ideias. Todo o volume é vibrante de patriotismo — de um patriotismo que não quer ser apenas esteril e contemplativo; mas, ao contrario, ser ativo, ser enerjico, incitando todos os brazileiros ao cumprimento do dever. Para o autor a patria "é o remate dos esforços dos seus naturais, devendo-se ter como ponto de honra que a ninguem é licito deixar de a servir sem discrepancia".

Ha mesmo uma perfeita agudez psicolojica na analize dos defeitos do caráter nacional:

"Todas as grandes etapas da evolução historica do Brazil assinalam os dois aspetos principais da fizionomia social do brazileiro: o maximo de dedicação, de intelijencia e de corajem na conquista dos mais altos ideais de nobreza e humanitarismo e a mais completa falta de espirito pratico na aparelhajem dos elementos necessarios á sua conservação."

João Andréa começa exaltando a ideia de patria e mostrando tudo o que devemos fazer por ela. Faz, depois, a critica dos nossos principais defeitos, indicando o que seria precizo para corriji-los. Termina por um capitulo que se intitula — A BANDEIRA QUE FALTA. Essa bandeira é, a seu vêr, a do nacionalismo, cuja ajitação ele entrevê em varios sintomas. Parece-lhe que assim se volta, apoz tanto tempo perdido, ao que foi o grande sonho de Raul Pompeia.

Como se vê, o livro tem um plano lojico, sistematicamente encadeado.

E' lamentavel que para dizer essas couzas simples, belas e fortes, o autor não tenha sido tambem simples: a beleza e a força das suas nobres ideias ainda sobresairiam mais vivamente.

Medeiros e Albuquerque

Um post-scriptum — Um grande numero de autores têm dado ao escritor desta seção o prazer e a honra de lhe enviar trabalhos, que foram publicados antes de 1915.

O espaço de que se dispõe aqui é tão limitado que, seria impossivel falar neles, não só dos livros de 1916, como dos de anos anteriores. Assim, aqui fica a desculpa pelo silencio e o agradecimento pela remessa.

M. A.

Ultimos telegrammas dos correspondentes especiaes da "A NOITE" no interior e no exterior e serviço da Agencia Americana

ULTIMA HORA

Ultimas informações rapidas e minuciosas de toda a reportagem da "A NOITE"

Os horrores e a politica nos nossos sertões

Como os politicos goyanos explicam a invasão de Formosa

Publicámos um telegramma procedente de Catalão, no Estado de Goyaz, no qual se communicava que uma leva de bahianos invadira a cidade de Formosa, atacando a população. Contestando o despacho recebemos uma carta, que termina affirmando ser tudo isso simples politiquice e jogo do senador Bulhões, que manda os seus amigos perturbarem a ordem em Goyaz para provocar a intervenção federal no Estado. Para tudo apurar falámos com o Sr. Hermenegildo de Moraes, deputado goyano, e com o desembargador Castro, candidato dos partidos colligados á presidencia do Estado.

O Sr. Hermenegildo mostrou-nos um envelope fechado e recheado de papeis, endereçado ao Sr. Wenceslão Braz, e disse-nos:

— A resposta ás suas perguntas vae aqui no Sr. presidente da Republica. S. Ex. falou-me a respeito de tal invasão bahiana e para dar-lhe informações certas e seguras telegraphei ao presidente de Goyaz, pedindo-lhe me mandasse dizer o que ha a respeito, e hoje recebi a resposta que vae aqui ao Dr. Wenceslão. Posso repetir-lhe o que informo ao presidente da Republica: esses bahianos, a que se refere o telegramma da A NOITE, são profissionaes do crime e os mesmos que atacaram Januaria e São Francisco, em Minas. Atacam, saqueam, roubam. Perseguidos pela policia mineira fugiram para Goyaz e ali estão sendo utilisados pelo Sr. Rotilio, amigo e correligionario do Sr. Bulhões, para fazer politicagem no meu Estado.

— Procura-se, dest'arte, promover a intervenção no Estado, segundo nos mandam dizer em carta ? — perguntámos.

— Não sei. Nem posso mesmo comprehender o que quer e o que pretende o Sr. Bulhões. S. Ex., no accordo, auxiliado pelo Sr. presidente da Republica, acceitou o desembargador Castro para presidir Goyaz; a eleição será breve e tudo corre direito. Mas, o Sr. Bulhões vae a publicar telegrammas, que diz receber do Estado, noticiando cousas que não são verdadeiras. Santa Luzia, por exemplo, que se dá como conflagrada, e em desordem, vive em plena paz e no maior socego... O senhor que me fazia um grande obsequio si informasse e depois me dissesse o que é que pretende o senador Bulhões... A intervenção federal não é, porque essa elle sabe perfeitamente que não conseguirá...

Deixando o Sr. Hermenegildo procurámos o Sr. desembargador Castro que, em breve, governará Goyaz.

S. Ex. nos respondeu que, estando ha tempos retirado do seu Estado não sabe do que por lá vae... Por ouvir dizer sabe que o Sr. Rotilio vive a fazer proezas na sua terra; mas, não conhece esse senhor, nem póde informar sobre as suas pretenções. O senador Gonzaga Jayme, que é amigo do Sr. Rotilio, disse-lhe, a elle desembargador, que esse homem está exercendo uma vingança pessoal. Foi victima de injustiças em Formosa e jurou aos seus filhos que, si não morresse antes, tiraria uma vingança nos seus inimigos. O Sr. Rotilio está cumprindo o juramento e não age politicamente, sabe o futuro presidente de Goyaz por tel-o ouvido do seu collega, o desembargador Gonzaga Jayme, senador federal.

Politica, vingança ou o quer que seja, o facto é que Goyaz vae mal, com os taes invasores e saqueadores, ao mando do Sr. Rotilio.

O festival do Club Naval aos governadores do Paraná e Santa Catharina

O Club Naval, em honra aos governadores dos Estados do Paraná e Santa Catharina, organisou uma recepção, para a qual foram distribuidos convites que só darão ingresso a um unico cavalheiro, seja ou não socio. Será vedado o ingresso ás creanças.

O Orphanato Osorio será em breve uma realidade

O que a respeito nos diz o general Barbedo

Em uma breve palestra que tivemos com o general Barbedo, presidente do Club Militar, informou-nos S. Ex. sobre os esforços que se vêm fazendo para a installação do Orphanato Osorio, e a breve realisação desse "desideratum". O general Barbedo, animado pelo auxilio que lhe tem prestado nessa obra benemerita o Dr. Julio Ottoni e com o apoio de toda a classe militar, está convencido de que na primeira metade do anno vindouro o Orphanto será definitivamente installado.

— A semana passada fui recebido pelo presidente da Republica e numa conferencia que tivemos garantiu-nos S. Ex. que auxiliaria no que fosse possivel a materialisação da idéa da qual, faço questão que todos saibam, o seu mais esforçado batalhador é o Dr. Julio Ottoni, sendo eu apenas um mero auxiliar.

Em seguida falou-nos o general dos auxilios já existentes, para que essa installação seja breve.

— O governo, que muito nos tem ajudado, doou-nos o predio da antiga Escola de Agricultura, á rua General Canabarro. Era esse um valioso auxilio. Mas nós tinhamos que adaptar o casarão para servir ao Orphanato. Muito dinheiro se gastaria ahi, talvez todo o nosso fundo de reserva, que se eleva a 200 contos, mais ou menos.

— E de onde provém, perguntámos, esse fundo de reserva ?

— Das mensalidades de 1$000 que todos nós, militares, fazemos descontar nas nossas folhas, cada mez. Já ha muito tempo que isso se vem fazendo, com geral satisfação de todos. De fórma que actualmente temos juntos, mais ou menos 200:000$, com quanto contamos para o inicio dessa obra pia. Todo esse dinheiro foi entregue ao governo e está depositado no Thesouro.

— O general poderia falar-nos ainda, embora rapidamente, sobre o orphanato, os seus fins?...

— A idéa do orphanato nasceu da necessidade de protecção que devem ter os filhos dos que põem em serviço da patria as suas vidas. De facto, mortos os militares, ficam os seus orphãos muitas vezes ao desamparo, lutando pela existencia. E, a não ser um diminuto montepio, a titulo de pensão, que mal lhes chega para a sua alimentação, e um nome honrado a zelar, nada mais herdam esses pequeninos seres.

Nós militares, por piedade e por esse sentimento de classe, não podiamos deixar de procurar uma medida que amparasse o futuro os pequenos orphãos. Ahi está como nasceu essa idéa.

Que ella será posta em pratica, já lhe disse, acredito, tenho fé e para isso não faltam esforços e trabalhos. Quanto ao fim desse orphanato é o de uma associação de caridade. Os orphãos encontrarão nelle não só o domicilio, a alimentação, a escola, o hospital e todo o serviço medico e os que com elle se relacionam, como o carinho, o auxilio pecuniario nos peores transes da sua vida e a directriz para o seu encaminhamento no mundo.

Chegou o Dr. Arthur Neiva

A' ultima hora entrou em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o paquete francez "Samara".

A seu bordo veiu o Dr. Arthur Neiva, medico brasileiro, que exerceu naquella cidade uma importante commissão do governo argentino. Ao desembarque do medico brasileiro, que se effectuou no cáes Mauá, compareceram grande numero de seus collegas e elementos do mundo official brasileiro.

Está perigando o accordo

Paraná-Santa Catharina

As informações do Sr. coronel Schmidt

O movimento para a fusão, no Paraná

Deante dos boatos que circularam, á tarde, de uma desintelligencia em torno de certas clausulas do laudo sobre a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, e provocadas pela attitude de Santa Catharina, procurámos ouvir o Sr. coronel Felippe Schmidt, que, por nós interpellado, gentilmente respondeu:

— Não desejo nenhuma fórmula nova, como se diz, mas apenas o cumprimento daquillo que foi accórdado com o Sr. presidente da Republica.

— E que ainda está de pé — interrompemos...

— Si não está, deve estar — atalhou S. Ex., que nos adeantou cuidar-se agora, apenas, de pequeninas questões, das chamadas "tabellioas", para que o laudo seja assignado. Nesse sentido esteve em conferencia com o Dr. Epitacio Pessoa, advogado de Santa Catharina. Era o que nos podia dizer.

Entretanto, mesmo no hotel Avenida, pessoa a par dessa questão, mas cujo nome não tivemos autorisação para divulgar, nos affirmou, de modo positivo, que ha divergencia entre o governador de Santa Catharina e o presidente do Paraná. Segundo o que foi assentado com o Sr. Wenceslão Braz, o praso para entrega a Santa Catharina das terras que lhe cabem, por força do accórdo, não excederia de 60 dias. Não entende assim o Dr. Affonso Camargo, que é pelo praso de tres annos, muito embora houvesse dado o seu assentimento áquelle primeiro tempo.

O coronel Schmidt, por seu turno, está irreductivel, dizendo que não veiu ao Rio para discutir, mas assignar o accórdo. Quando para aqui embarcou, tudo estava resolvido. Assim — é sempre o nosso informante quem o diz — o accórdo está em sério perigo, porque, com essa modificação, o Sr. Schmidt não o assignará, tanto mais quanto daqui a tres annos, quando for da sua execução, nem elle, nem o Sr. Camargo e nem o Sr. Wenceslão serão mais governo. E o governador de Santa Catharina não quer compromissos dessa ordem, para depois da sua saida da gerencia dos negocios catharinenses.

CURITYBA, 14 (A NOITE) — O Dr. Corrêa Defreitas recebeu do Rio Negro o seguinte telegramma:

"Surprehendido com o grande desastre que representa para o Paraná a alienação de seu territorio, sacrificando 1.300 leguas de terras paranaenses, enxameadas de prosperas cidades, edificadas e civilisadas pelo esforço do Paraná; de villas e colonias fundadas pelo nosso governo e vivendo ha muitos annos sob a nossa jurisdicção. Contando com a vossa magnanimidade deste lado pelo espirito de justiça e equidade, levamos á distincta consideração do eminente medidor o nosso ultimo appello, reflexo do sentir geral do Estado. Em nome de 100.000 paranaenses, supplicamos a justiça, preferindo mesmo a fusão com Santa Catharina a entregar o territorio da nossa jurisdicção, historicamente paranaense, legado sagrado, optando em bem da Federação por unir vossos esforços, energias e ideaes aos dos irmãos catharinenses, ligando duas bandeiras numa só, comtanto que seja respeitada a nossa terra. — Dr. Ballão Junior, Dr. Eduardo Wimond Lima, padre Ernesto Antonio dos Santos, Antonio dos Santos Filho, Emilio Metzger, Paulo Linsinger, Mario Saboia, Lisandro de Almeida, José Vander Brokeão, Salvador Saboya, Evaristo Martins, Ernesto Saboya, João Pompeu, Flavio Saboya, Almyro Davet, Argemiro Gonçalves, Reynaldo Moreira, João Ferreira, Zake Sabbag, Jorge Sabbag, Tupi Sabbag, Gaulo Stoterau, Carlos Schwitzky, Dagoberto Corrêa, João Muller, Bernardo Lampe, Hippolyto Moreira, Benjamin Grein, José Pitta Saboya Junior, Octaviano Saboya, Cardoso Jubor, Ermelindo Becker, Jayme Cardoso, Lauro Lopes, Conradino Lima, Alpelino Santos, Octavio Nascimento, Messias Daneman, Leonardo Arbigaus, Rufino Ribeiro, João Raymundo, Miguel Gacin, Abbolingenner Aires Bauer, José Procopio, José Szymaesks, Manoel Felix, Joaquem Saboya Sobrinho, Hessez Gregorio Pereira da Silva, Gustavo Reibritz, Francisco Oller, Theophilo Jansen, Joaquim Pinto, Ernesto Paula, Aloysio Barbosa Almeida, Therezio Junior, Caetano Belenda, Walfrido Almeida, Argemiro de Almeida, Luiz Ferreira Ramos, Frederico Zornig, Julio Carsteus, Alfredo Ernesto Bichils, Joaquim Hoog, Naele Gibrands, Pergentino Taborda, Floriano Hartog, Guilherme Carstens, João Kuss, Adalberto Scherer, Valentim Barnack, Affonso Rezler, João Alfredo Gueberto, José Kondlattek, Ewaldo Bley, Nicoláo Laugows, Henny Stoderau, Jorge Kocker, Carlos Somidt, Germano Wagner, João Jolif, Guilherme Reddin, Clovis Lima, Francisco Guimarães, Osorio Franco, José Lupako Wildner, Ovidio Pereira e Silva, Aristides Seravella, Clarimundo de Carvalho, Manoel Nilo de Souza, Manoel Ramalho, Isidoro Canette, Santiago Marés, Manoel de Souza, Ingracion J. Corrêa, Saturnino Silva e Erivaldo de Almeida."

Recebemos de Tres Barras o seguinte telegramma:

"Este municipio applaude com enthusiasmo a fusão dos dous Estados. Hoje telegrapho ao Dr. Wenceslão Braz e ao Dr. Affonso Camargo, transmittindo este sentir do povo e pedindo realisem essa aspiração. — Didio Augusto, prefeito".

Quatro horas de discursos na Estivadores!

Os estivadores reuniram-se hoje. Dos factos discutidos, apenas um teve relativa importancia, mais pelo tempo que levou em debate — quasi quatro horas ! — do que do facto em si: a proposta de readmissão do associado Jenerino José dos Santos, excluido por questões em serviço com varios companheiros. Segundo uns, houve tentativa de assassinio; segundo outros — e mais o livro de actas — não houve sinão luta corporal. E em torno disso, durante longas horas, os oradores teceram considerações, replicando argumentos, difficilmente se conseguindo perceber o que, afinal, queriam, até que um delles teve uma idéa razoavel: adiar-se a votação para que os signatarios do pedido de readmissão comparecessem á assembléa, pois apenas um pequeno numero estava presente.

E a discussão teve o seu fim e com ella toda a importancia da reunião.

As operações do pneumothorax em Minas

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — Na sessão de hoje da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o Dr. Antonio Aleixo avocou para o corpo clinico daqui a primazia das primeiras operações de pneumothorax, pois a primeira foi executada pelo Dr. Virgilio Machado, em 1914, e posteriormente pelos Drs. Camara e Pereira Paulino.

A tarde sportiva

Corridas

No Derby-Club

Tarde triste e enfarruscada a de hoje. Mesmo assim, as corridas do Derby-Club tiveram bastante animação, dando o seguinte resultado:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Le Vollá (A. Silva), Conquistadora (A. Vaz), Herodes (Torterolli), Espoleta (D. Vaz), Donau (Claudio) e Pitangueira (E. Rodriguez).

Venceu Pitangueira; em 2º Donau e em 3º Conquistadora.

Tempo: 100".

Poules: 14$700; duplas, 22$200.

Movimento do pareo, 4:528$000.

Na ponta saiu Pitangueira, seguida de Donau e Espoleta. Logo na primeira curva, porém, Espoleta passou para a segunda posição, indo em perseguição da "leader". A ordem não mais se alterou até o meio da recta final, onde Espoleta esmoreceu, sendo batida por Donau e Conquistadora. A victoria foi facillima de Pitangueira por dous corpos e meio de Donau. Conquistadora foi terceira a tres corpos da segunda.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Boulevard (A. Silva), Buenos Aires (Le Mener), Palmira (R. Cruz), Pirque (L. de Souza), Majestic (D. Ferreira), Vanguarda (J. Salgado), Pistachio (D. Vaz) e Zelle (F. Barroso).

Venceu Majestic; em 2º Buenos Aires e em 3º Pistachio.

Tempo: 99" 4/5.

Poules: 24$400; duplas, 42$000.

Movimento do pareo: 8:486$000.

Pulou na ponta Majestic seguido de Buenos Aires e Pistachio. Este na primeira curva passou para a segunda collocação. No Itamaraty Pirque atacou Buenos Aires sem resultado. A ordem não mais se alterou até quasi o final, onde Buenos Aires conseguiu arrebatar a segunda collocação de Pistachio. Majestic venceu com algum esforço por corpo e meio e Buenos Aires obteve o segundo logar por pescoço de Pistachio, terceiro.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Samaritano (J. Coutinho), Ganay (E. Rodriguez), Cangussu' (D. Ferreira), Estillete (Waldemar) e Cascalho (R. Cruz).

Venceu Ganay; em 2º Samaritano e em 3º Cangussu'.

Tempo: 108".

Poules: 65$900; duplas, 239$700.

Movimento do pareo: 10:060$000.

Pulou na ponta Samaritano, por elle logo passando Ganay, que se firmou na principal posição. Samaritano, na recta do Itamaraty, deixou que por elle passassem Estillete e Cangussu' para, na recta do rio, readquirir a segunda posição. Ganay não mais perdeu a ponta, vencendo facilmente por varios corpos de Samaritano. Este foi segundo por um corpo de Cangussu', terceiro.

4º pareo — 1.700 metros — Correram: Goytacaz (D. Ferreira), Trunfo (D. Suarez), Boulanger (D. Vaz) e Voltaire (F. Barroso).

Venceu Goytacaz; em 2º Trunfo e em 3º Voltaire.

Tempo: 112" 1/5.

Poules: 19$000; duplas, 33$400.

Movimento do pareo: 10:762$000.

Goytacaz pulou na ponta, cedendo-a logo depois a Trunfo e Voltaire. Este atacou aquelle durante toda a recta do Itamaraty, perdendo, no começo do rio, a segunda collocação para Goytacaz. O pilotado de Domingos Ferreira entrou logo em luta com Trunfo, que conseguiu bater no final, por cabeça e com esforço. Voltaire foi terceiro a tres corpos.

5º pareo — 1.700 metros — Correram: Guido Spano (E. Rodriguez), Monte Christo (D. Ferreira) e Paraná (J. Coutinho).

Venceu Guido Spano; em 2º Monte Christo e em 3º Paraná.

Tempo: 111" 4/5.

Poules: 18$000; duplas, 15$900.

Movimento do pareo: 11:312$000.

Boa partida, saindo Guido Spano na ponta seguido de Paraná, que logo se assenhoreou da principal posição. Até a entrada da recta final a ordem não mais se modificou. Nesse ponto da corrida Paraná desgarrou, levando Guido Spano, que o atacava, muito fora, o que deu causa a que Monte Christo, por dentro, occupasse a ponta. Os tres competidores correram a recta final tocados, conseguindo Guido Spano vencer, com esforço, por meio corpo de Monte Christo. Foi terceiro, a um corpo, Paraná.

6º pareo — 1.700 metros — Correram: Marvellous (E. Rodriguez), Atlas (D. Ferreira), Volupté Chaste (Waldemar), Mogy-Guassu' (D. Vaz) e Bouckless (D. Suarez).

6º pareo — Venceu Marvellous, em 2º Buckless e em 3º Atlas.

Tempo, 111 1/5".

Poules, 22$600; duplas, 31$400.

7º pareo — Venceu Sultão, em 2º Fidalgo e em 3º Pierrot.

Tempo, 132 4/5".

Poules, 30$300; duplas, 17$900.

Remo

Com um dia tristonho e ameaçador, realisou-se esta tarde a ultima regata do anno, promovida pelo Club Boqueirão do Passeio.

Como reunião sportiva e social o "meeting" nautico teve grande animação, notando-se no Pavilhão Central de Regatas, além do almirante Alexandrino, Dr. Paulo de Frontin, representantes do presidente da Republica e dos ministros de Estado, grande numero de pessoas da nossa mais alta sociedade.

Nos varandins, como por toda a extensão do cáes, uma multidão animada se agitava, na ancia de melhor apreciar a luta dos diversos pareos.

O mar tinha aspecto bellissimo com o espectaculo de grande numero de barcos de varias formas a sulcarem as aguas em todas as direcções.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1º pareo — Canoas a 4 remos — 1.000 metros — Venceu "Esther" (Guanabara); em 2º "Jacyra" (S. Christovão), e em 3º "Yolanda" (Internacional).

2º pareo — Canoas a 2 remos — 1.000 metros — Venceu "Idyla" (Boqueirão); em 2º "Marilda" (Icarahy).

3º pareo — Yoles a 8 — 1.000 metros — Venceu "Itatupan" (Gragoatá); em 2º "Boqueirão" (Boqueirão); em 3º "Tamoyo" (Flamengo).

4º pareo — Yoles a 2 — 1.000 metros — Venceu "Midosi" (Botafogo); em 2º "Tapir" (São Christovão); em 3º "Ciumento" (Internacional) e "Irany" (Flamengo), empatados.

5º pareo — Canoas a 4 — 1.000 metros — Venceu "Imperia" (Gragoatá); em 2º "Moema" (Icarahy).

6º pareo — Campeonato Brasileiro — Canoe a um remador — 1.000 metros — Venceu "Léa" (Guanabara); em 2º "Therezinha" (Vasco da Gama); em 3º "Ipê" (São Christovão).

7º pareo — Classico Jardim Botanico — Yoles a 4 — 2.000 metros — Venceu "Bellita" (Internacional); em 2º "Marat" (Icarahy); em 3º "Aizira" (Natação).

8º pareo — Yoles a 8 — 2.000 metros — Venceu "Tamoyo" (Flamengo); em 2º "Boqueirão" (Boqueirão do Passeio); em 3º "Atlantico" (Natação).

9º pareo — Canoas a 4 — 1.000 metros — Venceu "Salomé" (Boqueirão); em 2º "Moema" (Icarahy).

10º pareo — Campeonato Brasil — yoles a 4 — 2.000 metros — Venceu "Greenhalgh" (Vasco da Gama), em 2º "Itabira" (Flamengo), em 3º "Werther", (Federação Paraense).

11º pareo — yoles a 2 — 1.000 metros — Venceu "Ibis" (Vasco da Gama), em 2º "Ciumento" (Internacional).

12º pareo — Canoas a 4 da Marinha Nacional — 1.000 metros — Venceu a canoa da flotilha de submersiveis, em 2º a do couraçado "S. Paulo".

13º pareo — Canoas a 2 — 1.000 metros — Venceu "Néa" (Internacional), em 2º "Idyla" (Boqueirão), em 3º "Gypsi" (Guanabara).

14º pareo — Yoles a 8 — 2.000 metros — Venceu "Ibis" (Vasco da Gama), em 2º "Tapir" (S. Christovão).

Durante a chegada e saida do ministro da Marinha, uma companhia de reservistas da Armada, formada de moços dos clubs de regatas, competentemente uniformisados, prestou continencia ao almirante Alexandrino.

A reunião da A. C. M.

Como de costume houve hoje uma reunião na Associação Christã de Moços, convocada para ouvir a palavra do Dr. S. L. Watson, dos Estados Unidos, e lente do Collegio Baptista, desta capital.

O orador, a despeito de seu pouco conhecimento da lingua portugueza, prendeu a attenção dos moços da Associação, falando sobre a sabedoria e a prudencia, em palavras ungidas de muita fé e cheias de ensinamentos moraes.

NA PENHA

Menor perdida — Policial aggredido

Pela policia do 22º districto foi encontrada uma menina, de côr branca, de tres annos presumiveis, decentemente vestida, que se perdera da familia.

— José Brito da Costa, um tanto alcoolisado, promoveu uma grande desordem. Ao ser preso pela praça 150, do 1º batalhão da Policia, Antenor Theodoro Nascimento, esbofeteou-o, motivo por que foi autuado.

A Camara Municipal de Araguary mysteriosamente assaltada

ARAGUARY, 15 (A NOITE) — Na noite de 13 para 14 do corrente audaciosos ladrões arrombaram o predio onde funcciona a Camara Municipal, forçaram a gaveta da Recebedoria, da qual subtrahiram algumas pratas; revolveram os papeis da secretaria, de onde levaram alguns sellos; abriram o armario do Archivo, delle tirando diversos livros que levaram para a sala de espera, e ali collocaram diversas cadeiras, onde parece terem feito minucioso exame dos livros de actas.

Os arrombadores da Camara deixaram escriptas numa parede interna as seguintes iniciaes I. T. A., que têm despertado a maior curiosidade.

Esse facto não foi, em nada, esclarecido, menos ainda foram descobertos os responsaveis por taes crimes.

Um delegado processado sem razão

Quando de uma diligencia feita pelo Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, em que foram visitados os "conventilhos" da rua das Marrecas, em um desses foi encontrada uma mulher, que disse chamar-se Regina de Vasconcellos e ser casada com um engenheiro residente em Jacarépaguá. Observada, D. Regina de tal forma se conduziu que foi presa pelo delegado. Seu marido, depois de representar ao chefe de policia, promoveu a responsabilidade do delegado Albuquerque Mello, em juizo.

Foi, porém, o processo archivado, por ordem do juiz da 1ª Vara Criminal.

Appellando D. Regina dessa decisão para a 3ª Côrte Criminal, esta, por unanimidade de votos, manteve o acto do juiz, ordenando o archivamento.

A policia toma emfim medidas a proposito dos supplentes

A exclusão de diversos delles da "tabella dos theatros"

Attendendo ás constantes reclamações de que nós temos feito éco, a proposito de irregularidades praticadas pelos supplentes de policia nos nossos theatros, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, resolveu proceder a uma revisão da tabella desses seus auxiliares.

Num gesto digno de todos os elogios, o Dr. Osorio de Almeida até agora já resolveu a exclusão dessa tabella dos supplentes Delmiro Ribeiro, Benjamin Bhering e Cunha Vasconcellos Filho, que, devido ás suas façanhas, é conhecido pela alcunha de "Surucucu-Mirim".

O Dr. Osorio de Almeida, ainda este mez, excluirá da tabella cerca de mais quinze supplentes, ficando a escala para a presidencia dos theatros reduzida a 55 supplentes, escolhidos entre os capazes de exercer condignamente funcções tão delicadas.

Ainda bem...

Ia morrendo afogado

O Sr. Antonio da Fonseca, em passeio pela praia de Santa Luzia, praticou esta tarde um acto de coragem e abnegação. Salvou, com risco de sua propria vida, o trabalhador Antonio Fernandes Gomes, pardo, de 20 annos, que se arriscara, sem saber nadar, a passear em um pequeno bote pelas immediações do estabelecimento balneario daquella praia, o qual em dado momento, virou, atirando ao mar o seu tripolante.

Fernandes foi soccorrido pela Assistencia e removido em seguida para a Santa Casa.

Os exames de preparatorios em Minas

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — Foi convocada, hontem á tarde, a congregação do Gymnasio Mineiro, afim de reclamar do Conselho Superior do Ensino contra a concessão das bancas examinadoras de preparatorios em varios collegios e gymnasios de outros pontos do Estado, pois esta medida lhes vae diminuir as rendas provenientes de taes exames.

Minas invadindo Goyaz

GOYANDIRA, 15 (A NOITE) — O governo de Minas está invadindo o territorio goyano, no districto de Rio Verde, municipio de Catalão, nomeando fiscaes do imposto no rio S. Marcos, autoridades policiaes e mandando destacamento nas localidades visinhas, protegendo o contrabando dos boiadeiros mineiros e lesando Goyaz na cobrança de seus impostos, dizendo que os seus fiscaes são para as divisas. Os fiscaes não são para Paranahyba e sim para São Marcos, em Goyaz, além de Paranahyba 72 kilometros.

A GUERRA

O "krach" financeiro na Allemanha

PARIS, 15 (A NOITE) — A "Gazeta de Lausanne", informou no seu numero de hontem que quatro grandes bancos allemães acabam de suspender pagamentos.

A censura allemã prohibe, entretanto, que os jornaes façam qualquer referencia ao facto, principalmente, porque se suppõe que a quebra desses estabelecimentos foi motivada pela exigencia do governo para que elles subscrevessem para o ultimo emprestimo de guerra todos os seus fundos disponiveis.

As ameaças allemãs á Noruega

LONDRES, 15 (A NOITE) — A resolução do governo da Noruega de prohibir a entrada de submarinos belligerantes nas suas aguas, salvo por motivos de força maior, causou na Allemanha grande indignação.

A officiosa "Kolniche Zeitung", interpretando esses sentimentos, commenta insolentemente:

"A Noruega prohibiu os nossos submarinos de entrar nos seus portos. Tambem não temos necessidade desses portos, salvo para o caso de avarias grossas nos nossos navios, que então entrariam nos portos noruguezes por força de um direito incontestavel. Mas si a Noruega insistisse em prohibir, ainda assim, a entrada dos submarinos allemães nos portos noruguezes, nem todo o poder da Inglaterra, protectora da Noruega, bastaria para a proteger da resposta que dariamos a esse acto do governo de Christiania."

A germanophilia do rei Constantino

LONDRES, 15 (A NOITE) — Narra o correspondente do "Daily Mail" em Athenas que o rei Constantino, referindo-se á pressão que os teuto-bulgaros fazem sobre a Rumania, disse:

"A Rumania desapparecerá dentro de uma quinzena do numero dos paizes independentes. E essa sorte estava destinada tambem á Grecia si atacassemos a Allemanha."

Os jornaes de Athenas, commentando esta phrase do soberano, dizem que, mais uma vez, o rei Constantino demonstrou que não pode occupar o logar que occupa. E um delles termina os seus commentarios com estas palavras: "A sorte reservada á Grecia bem sabemos qual é. Agora, a sorte reservada ao rei Constantino é que só Deus o sabe".

Um valente... que não é Valente

ROMA, 15 (A NOITE) — Os jornaes narram hoje, com grandes detalhes fornecidos pelo quartel-general de um corpo de exercito que se encontra na zona de guerra, um facto que causou grande impressão e os mais rasgados elogios ao seu protagonista.

Trata-se do seguinte: descobriu-se que sob o nome de Carlos Valente, soldado de infantaria, se occultava o portuguez José Frias dos Reis, vindo de S. Paulo, Brasil. Submettido a um interrogatorio, Reis declarou que era amigo do reservista italiano Carlos Valente, residente em S. Paulo. Quando elle foi chamado, como se encontrasse enfermo, elle, Reis, apresentou-se com os papeis de Valente no consulado italiano. Embarcou para a Italia ha mais de oito mezes, fez a sua instrucção militar e foi enviado para as linhas de frente, sempre como o verdadeiro Carlos Valente.

Frias dos Reis, de accordo com a lei militar, foi preso e vae responder a conselho de guerra pelo crime de se ter feito passar por outra pessoa. O processo não passará, entretanto, de mera formalidade, pois o voluntario portuguez tem as maiores sympathias dos seus superiores e uma fé de officio das mais brilhantes. José Frias dos Reis já foi citado em ordem do dia pelos actos de bravura praticados em diversos combates em que tomou parte.

Tripudiando sobre as proprias victimas

LONDRES, 15 (A NOITE) — Por intermedio dos diplomatas neutros, o governo belga recebeu queixas de que as autoridades allemãs obrigam os belgas que foram trasladados á força da Belgica para a Allemanha a trabalhar em serviços militares.

Os jornaes allemães dizem, para sophismar esta violencia, que "os belgas sem trabalho na Belgica procuram na Allemanha serviço e que o governo os auxilia dando-lhes trabalho nas fabricas nacionaes".

O Reichstag aconselha a revisão do processo de Liebknecht

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — A commissão de justiça do Reichstag, segundo communicam de Berlim, ao negar licença para que proseguissem os novos processos contra Liebknecht perante o Tribunal Marcial de Thorn, aconselhou tambem o Parlamento a nomear uma commissão especial para estudar minuciosamente as peças que compõem o processo que levou esse deputado socialista á prisão.

Acredita-se, portanto, que em breve seja revisto o processo de Liebknecht.

Os submarinos allemães impressionam Nova York

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Causaram impressão as noticias relativas ao reapparecimento dos submarinos allemães na costa do Atlantico.

Como tenha saido de Boston um rebocador de uma firma allemã e que, segundo se diz, vae encontrar-se com o submarino mercante "Bremen", seguiram dous destroyers comboiando o rebocador porque se suspeita que elle vae abastecer os submarinos de guerra allemães.

Os jornaes pedem urgentes providencias ao governo para impedir que os allemães transformem os portos norte-americanos em bases de abastecimento dos seus submarinos.

O general Ferri gravemente ferido

ROMA, 15 (A NOITE) — O general Ferri foi gravemente ferido em combate no Carso. O seu estado é desesperador.

As baixas austriacas no Carso

ROMA, 15 (A NOITE) — Está comprovado pelas declarações dos prisioneiros que, durante tres dias que durou a nossa offensiva no Carso, os austriacos soffreram mais de 24.000 baixas.

O numero de prisioneiros feitos nessa batalha excede de oito mil, entre os quaes ha cerca de mil officiaes de todos os postos.

Um consideravel avanço dos russos

LONDRES, 15 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que os russos, depois de terem desalojado os austro-allemães das trincheiras que occupavam nas proximidades de Semerink, obrigaram o inimigo a retirar-se, realisando consideravel avanço na região de Raimesto.

O regimen do terror na Belgica

HAYA, 15 (Havas) (Via Nova York) — O "Belgish Dagblad" informa que o filho do deputado por Gand, Sr. Verhageen, foi condemnado a doze annos de prisão numa fortaleza por ter protestado contra a transformação da Universidade de Gand em universidade flamenga sob os auspicios dos allemães.

Uma sessão agitada na Caixa Escolar do 13º districto escolar

A vice-presidente retira-se, e o inspector escolar triumpha...

Na Caixa Escolar do 13º districto escolar realisou-se uma reunião, para os fins de tratar dos interesses da caixa. O inspector escolar, Dr. Elysio de Araujo, pedindo a palavra e, invocando um dispositivo do regulamento, que manda fundar uma legião de "boys-scouts", propoz que do fundo de usura da mesma caixa se retirasse o dinheiro sufficiente para fardar os alumnos que mais se distinguissem em gymnastica sueca, nas escolas daquelle districto. A vice-presidente da caixa, D. Maria Reis Santos, ponderou que, não existindo ainda tal legião, a quantia dest'arte distrahida da caixa, viria prejudical-a, concorrendo para a diminuição do numerario, sempre insufficiente para o soccorro ás creanças necessitadas que, sem aquelles meios, não podem frequentar as escolas publicas.

Não aceitas as ponderações de D. Maria Reis Santos e considerando esta a deliberação como deshumana e antipathica, declarou-se eliminada da associação e retirou-se da sessão, onde se discutia e, afinal, foi approvado o projecto Elysio de Araujo.

Esta deliberação, ao que se diz, irá ser posta em pratica amanhã. Grande tem sido a celeuma em rodas municipaes contra o que se passou. Ha protestos. Commenta-se o caso. Emfim, dizem, a creação do fardamento daquellas creanças foi deliberada naquelle districto.

Festas religiosas em Curvello

CURVELLO, 15 (A NOITE) — Realisam-se hoje e amanhã aqui grandes festas para a inauguração e benção do santuario de São Geraldo, um dos mais bellos templos construidos em Minas pelos padres redemptoristas. As ruas estão todas enfeitadas. Começa hoje a transferencia das imagens para seus novos altares.

COMMUNICADOS

Major João Pio Alves da Silva

EX-1º OFFICIAL DA CONTADORIA DA GUERRA

A viuva Anna Alves da Silva convida a todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistir á missa de setimo dia que pelo seu finado marido manda resar amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradece.

Manoel de Paiva Direito

Umbelina Pereira Direito, José d'Almeida Dias, senhora e filhos; Laurindo de Paiva Direito (ausente), José de Paiva Direito, senhora e filhos, Benjamin de Paiva Direito, Quintino de Paiva Direito e senhora convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa do trigesimo dia do fallecimento, em Esther (Portugal), de seu querido esposo e pae MANOEL DE PAIVA DIREITO, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Luz, Jockey-Club; confessam-se agradecidos.

Marechal Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim

Os filhos, genro, nóras e sobrinhos do pranteado marechal Dr. JERONYMO RODRIGUES DE MORAES JARDIM, commemorando o 30º dia do seu fallecimento, fazem celebrar amanhã, 16, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa em suffragio de sua alma.

Coronel Innocencio Ferraz

Deya Ferraz Lima, tenente Lauro Lima e Juaro Lima, fazem celebrar uma missa, amanhã, segunda-feira, por alma de seu idolatrado pae, sogro e avô, ás 9 1/2, no altar de N. S. das Dores, da egreja da Santa Cruz dos Militares.

Falleceu na madrugada de hoje a menina ZELIA YOLANDA, filha do Sr. Carlos de Lira e Oliveira, funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, e neta do Sr. José de Lira e Oliveira. O enterramento effectuar-se-á no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro ás 9 horas da manhã da rua Conde de Leopoldina n. 47, São Christovão.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O Dote", no Palace

A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes escolheu para seu penultimo espectaculo essa magnifica comedia nacional, que é "O Dote", do saudoso escriptor Arthur Azevedo. Foi uma "reprise" a representação de hontem do "O Dote", que essa mesma troupe nos dera no Pathé, ha dous annos. Apenas houve, agora, algumas substituições. Ludgero desta vez foi interpretado por João Colás, que nos fez lembrar com saudade o correcto commendador Mattos. E a proposito: O actor João Colás precisa perder o habito de demonstrar ao publico os seus esquecimentos constantes do papel, com os gestos enfadados, e ás vezes até palavras, ao ponto, o que antes de obter a absolvição do publico consegue evidenciar as suas faltas. Appolonia Pinto muito correcta na Isabel, que coubera na primitiva a Gabriela Montani. O pae João esteve muito bem entregue a Eduardo Pereira. Os outros papeis de importancia do "O Dote": Henriqueta, Angelo e Rodrigo foram de novo magnificamente interpretados, respectivamente, por Lucilia Peres, Attila Moraes e Leopoldo Fróes.

NOTICIAS

A estréa da companhia Caramba

E' definitivamente a 25 do corrente a estréa, no Republica, da grande companhia italiana de operetas Scoguamiglio Caramba, com "A duqueza del Bal Tabarin". A assignatura para as 12 recitas que a empreza Oliveira & C. abriu na agencia do "Jornal do Brasil" tem sido muito bem acolhida pelo publico. Assim, já tomaram logares para esses espectaculos os Srs. José de Pimenta de Mello Filho, Dr. Pedro Berquó, Torquato de Araujo Silva, Dr. Ascyndino Vicente de Magalhães, Dr. Sá Vianna, A. Wessey, Dr. Brito e Cunha, José da Rocha Pinto, coronel João Almeida Gonzaga, Carlos Villas Boas, Rocha Leal, Francisco Serra, Dr. Eduardo Badaró, Dr. Daciano Goulart, Dr. Henrique Costa, Eduardo Ribeiro, Paulo Bretas, Dr. Neves Armond, Emilio Adolpho Meyer, capitão Franco de Sá, Dr. Soares de Mello, Dr. Castro Junior, Oliveira Andrade, Romeu Simas, Argemiro Guedes, Antonio Rebello Braga, Dr. Arrochelas Galvão, Dr. Aprigio Rego Lopes, Dr. Araujo Ferraz, Dr. Alberto Paes, Dr. Alberto Paiva, etc.

O Theatro Pequeno dá-nos, amanhã, no Phenix, nova peça

Segunda-feira, já se sabe, nova peça no Phenix. A que amanhã sobe á scena, traduzida por Portugal da Silva, é destinada a fazer rir. O entrecho dessa nova traducção é o seguinte:

E' em Thibouville-sur-Seine que se passa a acção do "Cocard & Bicoquet". UUma noite apparece ali um viajante que dá á dona da hospedaria o nome de Cocard; esse individuo declara-lhe que tem um encontro e não sabe si voltará. A hospedeira, a Sra. Tringlot, acha um tom tragico nesse homem e pouco depois apparece-lhe um hospede, e quando vae assignar o seu nome no respectivo livro ella nota que as mãos estão arranhadas, que no dedo tem o anel de Cocard, a bengala com castão de ouro é tambem delle e o nome que dá é o de Bicoquet.

Não pode haver duvida: Bicoquet assassinara Cocard.

Previne a gente que está no bilhar e o criminoso é preso e levado para uma sala da "mairie" que serve de prisão.

Trata-se então de obrigar Bicoquet a confessar o assassinio. O advogado, que tem a mania de que todo o individuo deve sempre considerar-se culpado, o juiz, o bebedo simulado, a menina Lucrecia, uma desequilibrada que só ama os grandes criminosos e a quem os romances perturbam de todo, o barqueiro que conta o que não viu, a Tringlot que o accusa até de attentado ao pudor, todos estes episodios constituem scenas de um alto comico, provocando a gargalhada e que conseguiram dar a Raymond e Boucheron os fóros de dous grandes comediantes.

Mas o 3º acto, antes de se chegar ao desenlace e que se traduz por um casamento e um outro a realisar-se com quem menos se esperava, a veia humoristica dos autores não se estancou ainda, e o publico continuará debaixo de excellentes impressões, e é então que se saberá si Cocard foi ou não assassinado, si Bicoquet foi ou não o assassino, e si Thibouville-sur-Seine pode figurar com vantagem nos annaes do crime...

A despedida da companhia Lucilia Peres

Dá hoje seus ultimos espectaculos no Palace Theatre a companhia nacional de comedias e vaudevilles Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que desse modo termina a temporada artisticamente brilhante que ali fez. Será representada, ás 19 e 22 horas, a engraçada comedia "O café do Felisberto", em que Leopoldo Fróes faz impagavelmente o Alberto Loriflan. Essa troupe parte depois de amanhã á noite para Bello Horizonte, onde estreará quarta-feira no Theatro Municipal, com o vaudeville "Mulheres nervosas". Sua temporada na capital mineira será de 15 dias. Dali a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes se passará para o Theatro Boa-Vista, em S. Paulo, o qual vae inaugurar, com a "première" da magnifica comedia de De Flers e Caillavel, "O burro de Buridan" (L'ane de Buridan).

A reapparição da Vitale, no Palace

Depois de amanhã reapparecerá no Palace Theatre a festejada companhia italiana de operetas Vitale. Sua "rentrée" está sendo anciosamente esperada pelo publico elegante do Rio. A vitale reapparecerá com a opereta que ella nos deu em primeiras mãos, "A duqueza do Bal Tabarin", em que Pina Gioana é a encantadora Frou-Frou.

As "matinées" infantis-escolares

Começaram quinta-feira, com apreciavel successo, as "matinées" infantis escolares. A proposito disso o Sr. Dr. Afranio Peixoto, director da Instrucção Publica, dirigiu a seguinte carta ao director da companhia Lucilia Peres: "Sr. Dr. Leopoldo Fróes. Saudações. Agradeço penhoradissimo vossa cooperação na instituição das "matinées" infantis, ideadas pelo Sr. Marques Pinheiro. Certo de que de futuro contarei com o vosso apoio na prosecução dessa feliz iniciativa, subscrevo-me, etc., etc. — Afranio Peixoto".

Os espectaculos de Fatima Miris

A brilhante transformista Fatima Miris continua a obter consideravel successo no Republica, onde desta vez se está exhibindo. O espectaculo de hoje e com programma novo: "O espelho quebrado", scena comica; "Geisha", "El Dorado" e "O segredo de Proserpina". Amanhã Fatima Miris não dará espectaculo para descansar. Depois de amanhã a distincta rival de Fregoli dará a "Viuva Alegre", programma novo, portanto.

—E' amanhã que se realisa no S. José o primeiro espectaculo dedicado aos 7º, 8º e 9º batalhões do Exercito, em homenagem aos voluntarios especiaes que partem ainda esta semana para as manobras. Subirá á scena a revista "O Pistolão".

—Espectaculos para hoje: Palace, "O café do Felisberto"; Phenix, "Entre a cruz e a caldeirinha"; Recreio, "O Canario"; Carlos Gomes, "Maré de rosas"; S. José, "O Pistolão"; Republica, Fatima Miris.

Mais um jornal no Ceará

FORTALEZA, 15 (A. A.)—Appareceu o jornal "A Noite", sob a direcção do Sr. Renatto Vianna.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Fortunato de Medeiros, Dr. Luiz Soares, Dr. Honorio Coimbra, Mlle. Aida Brito, filha do Sr. Sebastião Brito, Dr. Bernardino Rodrigues da Silva, Paulo Vidal.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 14 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Alfredo de Souza Barros, 2º official da Directoria Geral dos Correios e chefe da succursal de São Christovão, com Mlle. Maria José Barbosa, irmã dos Srs. Luiz e Frederico Barbosa. Em virtude de luto recente na familia, o acto revestiu-se da maior intimidade.

— Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Mario de Moraes Paiva, funccionario do Thesouro Nacional com Mlle. Alice Rodrigues da Motta. Ambos os actos tiveram logar na residencia do noivo, á rua Leopoldo n. 10. Foram padrinhos, no religioso, da noiva, o Dr. Carlos Alberto Tuvo Rouco e D. Maria Josephina de Moraes Paiva, e do noivo, o Sr. Manoel Rodrigues da Motta e D. Amanda de Barros Sayão. No civil serviram de testemunhas, da noiva, o Dr. João Lago Sayão e Mlle. Maria Anna de Moraes Paiva, e do noivo, os Srs. barão de Ibirocahy e Carlos Proença Gomes. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

— Contratou casamento com Mlle. Carmen Bueno Barbosa o Sr. Arthur Cony, funccionario do Thesouro Nacional.

— O Sr. Eduardo de Vasconcellos contratou casamento com D. Celia Werneck, filha do Sr. Arnaldo Werneck.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Octavio Tarquinio de Souza, director dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, e sua Exma. esposa D. Maria de Lourdes Alves Tarquinio de Souza, têm o seu lar repleto das mais intensas alegrias, com o nascimento de sua primogenita, que na pia do baptismo receberá o nome de Lucia Maria. O casal tem recebido innumeras felicitações.

CONCERTOS

No salão da Associação realisa-se amanhã, ás 20 1/2 horas, um concerto em que prestam seu concurso Mlle. Paulina d'Ambrosio e os Srs. Charles Lachmund e Nascimento Filho. O concerto é em beneficio das obras pias do curato de Santa Thereza de Jesus. O programma é o seguinte: 1ª parte: Franz Schubert — Fantasia em dó maior, op. 15 — Charley Lachmund; II, a) Beethoven — In questa tomba oscura; b) Caldara — Como raggio di sol; c) Scarlatti — Oh! cessate di piagarmi — F. Nascimento; III, Schumann — Sonata em lá menor, op. 105 (para piano e violino): Apassionato, Allegretto, Vivace — Paulina d'Ambrosio e Charley Lachmund. 2ª parte: IV, a) Théodore Dubois — Rêverie Scherzo, Qu'ai je donc ? Le printemps me trouble et me soulève. Comme mercure, j'ai des ailes au talon, et pour m'epanouir dans le ciel bleu du rêve j'ai la légèreté des divins papillons. V, Fritz Kreisler — Tambourin chinois — Paulina d'Ambrosio. VI, a) René-Baton — Le revoir; b) Debussy — Mandoline; F. Nascimento; VII, a) Scardatti — Sonata em ré maior; b) Schumann — Papillons, op. 2 (12 breves caprichos). c) Fr. Liszt — S. Francisco de Paula andando sobre as ondas.

BAILES

Promette revestir-se do maior brilhantismo o baile a realizar-se no dia 19 do corrente, no Club dos Diarios, em beneficio [illegible] Cruz Vermelha Ingleza.

RECEPÇÕES

A directoria do Club Naval, homenageando os presidentes do Paraná e Santa Catharina, dá em sua elegante séde uma recepção, amanhã, das 16 ás 17 horas.

CONFERENCIAS

Sob os auspicios da "A Colmeia" e sob a presidencia do Sr. conde de Affonso Celso, fará o Sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, amanhã, ás 16 horas, na Bibliotheca Nacional, sua annunciada conferencia sobre "Primeiras explorações. Capitanias".

MISSAS

Na matriz de Sant'Anna resa-se amanhã, ás 8 horas, uma missa em suffragio da alma do Sr. Miguel Bernardo Ferreira, e mandada celebrar pela familia.

Um funccionario da Prefeitura de Nictheroy que quer ser reintegrado

Tendo sido demittido da Prefeitura Municipal de Nictheroy, de onde era empregado, propoz o Sr. Candido Bessa Leite, no Juizo Seccional do Estado do Rio, uma acção contra a municipalidade daquella cidade, para ser reintegrado, allegando, para justificar a propositura da acção em tal juizo residir no Districto Federal.

A Prefeitura, por seu procurador Dr. Castro Nunes, propoz excepção de incompetencia, que o juiz julgou procedente, considerando competente o fôro local e não o federal. Desta decisão aggravou o Sr. Bessa Leite para o Supremo, e este, na sessão de hontem, unanimemente, negou provimento ao aggravo, confirmando a decisão anterior.

Para a Cruz Vermelha Portugueza

S. PAULO, 15 (A. A.) — Os festivaes realisados em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza produziram 20:000$, liquidos, que foram depositados no Banco Ultramarino.

As victimas dos trens

Duas mulheres

Caminho da Penha, onde reside, á rua da Estação 58, a parda Elvira Alvarenga, com 26 annos, solteira, ao passar pela estação de Triagem, caiu, ficando sob o trem, que lhe esmagou um pé.

Soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

— A viuva Adelina Carrilho, hespanhola, com 60 annos, residente no logar "Caroba", em Campo Grande, entre esta estação e a de Augusto Vasconcellos, foi pilhada pelo trem S. S. 24, recebendo graves ferimentos.

A policia do 25º districto fel-a transportar á Assistencia e internar na Santa Casa.

V. B. COLEMAN participa a seus illustres clientes que mudou o seu gabinete dentario do predio n. 100 da rua da Assembléa para o de n. 104, na mesma rua.

AS MISERIAS DA POLITICA

O prefeito e os delatores

Vae grande azafama no gabinete do prefeito, onde reina o alarme pela precisão dos meus informes, pelo rigor das minhas notas, pela exactidão dos factos apontados, em desafio a toda e qualquer contestação. Não podendo negar a veracidade, não havendo margem para um desmentido, o pessoal do gabinete, contrafeito pela certeza das informações, incommodado com as minucias dos esclarecimentos, volta-se, chefiado pelo famoso Costa Leite, contra o funccionalismo, no trabalho da indagação daquelle que possa ser o fornecedor dos elementos fortalecedores dos meus artigos causticantes dos escandalos e attentados desta época de corrupção e negruras, profundamente compromettedoras do regimen republicano.

E' tempo perdido. Os meus informantes são toda a gente. O Rio de Janeiro em peso está interessado na desvendação das immoralidades em ebulição na Prefeitura. De toda a parte chegam denuncias de abusos, crimes e illegalidades, só me restando o trabalho de verificar a sua realidade, para trazel-os a publico, convenientemente comprovados. Desde que iniciei a santa cruzada de escrever as miserias da politica é colossal o numero de epistolas informativas, são numerosas as pessoas que me procuram com o contingente das suas revelações para a obra meritoria de cauterisar as mazellas da municipalidade. Não se illuda o Dr. Azevedo Sodré. O odio contra a sua figura e os seus processos é avolumadissimo. Eu já não posso andar nas ruas. De todos os cantos surgem vultos incitando-me no proseguimento. Uma das classes mais indignadas contra a sua individualidade é a dos medicos, seus collegas. Não o poupe, diz um. Não lhe doam as mãos, insinua outro. Aquillo merece muito mais, accrescenta um terceiro. Não esmoreça, pondera um quarto. E assim por deante, cada qual desejoso de ver amplamente criticada a obra daquelle que, após haver esfrangalhado o ensino na Faculdade de Medicina, por onde passou como furibundo Attila, tudo derrubando em sua marcha desastrada, ainda encontrou um presidente da Republica simplorio que, não contente com os seus desvarios e prepotencias na Instrucção Publica, lhe deu a direcção dos destinos do municipio, digno sem duvida de melhor administração.

Enveredar pelo caminho da delação é querer restaurar as praticas do periodo dos cesares, tão eloquente em suas multiplas torpezas. Tudo era pretexto para delatar, tudo era justificativa para punir. Tudo servia até para a posse dos bens alheios. Creou-se a celebre *lei da majestade*, permittindo a morte para quem attentasse contra a grandeza e a dignidade do povo romano, formula vaga, de perigosa amplitude, de espehra illimitada, concedendo toda a sorte de oppressão e tudo transformando em instrumento da tyrannia imperial. Formou-se o corpo de delatores, com funcções desenvolvidas, deixando-se contaminar pela influencia do meio mesmo personagens de talento, que viam no officio ensejo de mostrar aptidões, de impôr merecimentos, de galgar posições, de subir, de viver no conforto, de enriquecer tambem, porque uma boa parcella dos bens dos delatados, quando condemnados, revertia para o repugnante accusador. Vinha a punição por virtude de simples futilidade, como tambem por nada fazer. Não só os actos, mas as palavras, bastavam ás vezes para o castigo. O merecimento era razão para soffrer accusação. Só se tinha licença para ser mediocre, chegando Caligula a desejar a execução de Seneca, só porque ouvira elogios á sua intelligencia. O trajar com elegancia era fundamento para applicação de severa pena. A vida era um inferno. Os delatores introduziam-se em todas as reuniões, nos circulos das conversas particulares, nos jardins publicos, escondidos por trás das arvores, mettiam-se nos recessos das familias, fingiam-se de conspiradores, provocando apreciações desfavoraveis ao despota governante, para a conquista das vantagens da delação. Até o silencio era um crime. A um pobre diabo que, instigado a falar, fechara hermeticamente a bocca, se disse: — Cala-se, logo conspira. E pagou com a vida o monstruoso crime de ficar silencioso.

Tal foi a influencia da instituição dos delatores, que da mesma lançou mão — como ponto escuro nos claros do seu governo — o proprio Augusto, o grande imperador, com o reinado tido como o mais brilhante da historia romana, protector das letras, da eloquencia e da poesia, com o florescimento de Mecenas, Virgilio, Horacio, Tito Livio, Sallustio, Ovidio e tantos outros. Nas mãos de Caligula, Claudio, Nero, Domiciano, Regulo, além de varios, foi uma formidavel machina de esmagamento e de supplicio. O ultimo do seu mecanismo se utilisou para augmentar desmesuradamente a sua fortuna. Esteve no auge da grandeza no dominio do sanguinario Tiberio, chegando então a funccionar na accusação quatro delatores ao mesmo tempo, como aconteceu com Scribonius Libo, uma das primeiras victimas do truculento tyranno.

E' esse tristissimo regimen que se procura restaurar no Districto Federal. No dia seguinte áquelle em que puz a nú as occorrencias ligadas ao gabinete do inspector de ensino profissional feminino, o Sr. Costa Leite já guindado ao posto de secretario do prefeito, emquanto o menino Fabio Sodré, na presidencia do Banco de Auxilio Rapido, dá mostras da sua competencia financeira, compareceu furibundo á Directoria de Instrucção Municipal e, de sobrecenho carregado, ar ameaçador, gesto energico, em contraste com a doçura do seu trato, tão agradavel ás viuvas que lhe vão solicitar a graça de matricular os filhos nos estabelecimentos de ensino, andou de mesa em mesa, a indagar quem o ousado fornecedor de dados ao signatario destas linhas, proporcionando detalhes comprometteredores da tranquillidade do governador da cidade. E como resposta positiva não obtivesse, demoradamente entrou a palestrar com um funccionario da repartição, confiando-lhe a incumbencia de pôr em movimento a frota dos seus navios de combate. Que vae sair dahi ? Teremos pesquizas de um novo "detective", arvorado em investigador "sui generis", com poderes para proceder a um esmerilhamento proficuo á descoberta almejada, propenso a adoptar uma providencia rigorosa, com elementos para servir de exemplo ? Vamos assistir á immolação de alguma victima innocente ? Chegará a vez da conquista do logar de secretario, do Sr. Rocha Bastos, cuja retirada se trama ?

Emquanto ahi ficam, estampadas em sua singeleza, as quatro expressivas interrogações, aguardando a luz do futuro, reconheçamos a gloria, para a administração do Dr. Azevedo Sodré, de exhumar, de sepulchros antiquissimos, a cohorte dos delatores, de tão retumbante fama nos ominosos tempos da agitada e dissoluta Roma.

Bricio Filho

O Dr. Arthur Neiva vae exercer importante missão em S. Paulo

S. PAULO, 15 (A. A.) — O Dr. Arthur Neiva, do Instituto de Manguinhos dessa capital, foi convidado para uma importante missão pelo Departamento de Hygiene de S. Paulo. O Dr. Neiva, que estava em Buenos Aires, prestando serviços ao Departamento Nacional Argentino de Hygiene, transmittiu a sua resposta, acceitando o convite do governo paulista, por intermedio do Dr. Octavio Veiga, delegado de S. Paulo ao Congresso Medico de Buenos Aires. O Dr. Arthur Neiva será director do serviço sanitario do Instituto de Hygiene ou do Instituto Bacteriologico.

Por actos de bravura!

NA BARRICADA...

Que ! então o soldado, um policial, ali, á sua vista, sem respeitar a sua patente, apezar de estar á paizana, esbofeteou um cidadão ! Não. Elle o prenderia. A delegacia era perto. Si o soldado quizesse "conhecer o páo pelo casca", a policia ajudaria o official.

— Está preso !

O soldado olhou o homem, que estava um pouco "esquentado". Aliás, o soldado tambem estava... Caminharam para o 17º districto.

Já na delegacia, o official, Samuel Pacheco Malleval, o Samuel, como o conhecem na Tijuca, valente cabo eleitoral, que se fazia acompanhar de um ajudante, Hygino José Rosa, impoz toda a sua autoridade ao soldado indisciplinado. E disse o diabo.

O soldado aborreceu-se com aquillo e sacou da pistola. A sala ficou deserta, só com o commissario, major Santos, isto mesmo um pouco tremulo... De um quarto ao lado, saiu uma voz:

—Prendam o homem ! Amarrem-n'o !

O soldado aquietou e foi preso para o seu quartel.

Tudo serenado, procuraram o official.

Primeiro uma cabeça livida, um busto, um braço que tacteava e, debaixo da cama do commissario, saiu o Samuel... Depois, saiu o ajudante. O soldado já estava até na solitaria.

Mais tarde, na praça Saenz Pena, commentava-se a bravura do valente cabo eleitoral, que subjugara um soldado indisciplinado...

Apparecerá o volume?

Do Sr. A. Caetano Coutinho recebemos a seguinte carta :

"S. Pedro de Alcantara, 12 de outubro de 1916. — Sr. redactor da A NOITE — Rio de Janeiro. Saudações. — Venho fazer uma reclamação a essa digna e independente folha, sobre o desleixo das nossas estradas de ferro. Os Srs. P. Vaz de Almeida & C., droguistas em S. Paulo, despacharam, na estação do Norte, a 14 de agosto, um volume, para a estação de S. Pedro de Alcantara, na Estrada de Ferro de Goyaz, via Sitio. Ora, esse volume, que devia levar, no maximo, 15 dias a chegar, até hoje ainda não veiu a seu destino. Pelo regulamento das estradas, passados 60 dias, o volume é considerado perdido; faz-se a reclamação, ha muito papel, muita informação, e, no final, dá tudo em nada.

Ha volumes sumidos ha dous annos, sem que a estrada de ferro dê solução de qualquer especie. Não sabemos si a culpa da demora do volume é da Central, da Oeste de Minas, ou da Goyaz. Com a reclamação da A NOITE, talvez appareça o volume, ou declarem que está perdido.

Espero que o Sr. redactor tomará em consideração o que peço, reclamando energicamente. O volume tem a marca A. C. A. C. e o despacho é n. 113, de 14 de agosto de 1916. Grato, sou seu assignante e admirador — A. Caetano Coutinho."

Exposição de pintura Regina Veiga—Maria Pardos

A exposição de pintura que neste momento vem de ser inaugurada, collectanea dos trabalhos das Exmas. Sras. DD. Maria Pardos e Regina Veiga, discipulas do professor Rodolpho Amoedo, marcou um verdadeiro acontecimento, pela revelação dos dotes artisticos das duas eximias pintoras, laureadas em Paris e nos nossos "salons".

A concorrencia á inauguração, além de selecta foi numerosa.

Na Galeria Jorge, onde foi a mesma organisada, figuram 114 quadros: 60 de D. Regina Veiga e 54 de D. Maria Pardos.

NO LYRICO

La Traviata

LI P. Sendo antes de assistir hontem, no velho Theatro Lyrico, á "La Traviata". "Mão!" — seria assim que me qualificariam quantos conhecessem hoje, aqui, o terrivel artigo do critico da "Revue des Deux Mondes" sobre a primeira representação daquella opera verdiana, no Theatro-Italien, de Paris, em dezembro de 1856. Sendo, sensato e competente, mas soffrendo da molestia commum aos criticos profissionaes — excesso de "competencia", esteve então para com o compositor de "Nabucco" de uma exigencia atroz. "La Traviata" fôra, para começar, uma "nouveauté piquante" que a direcção do referido theatro tinha "en reserve pour frapper un coup decisif sur cette portion très nombreuse du public parisien qui n'accepte la musique de M. Verdi, que comme un pis aller de l'inclémence des temps"... E Sendo desenvolveu dahi por d'avante, uma critica á "La Traviata", libretto e partitura, na qual não deixou á margem tudo aquillo que, em musica, fizera mal aos ouvidos de Pergolese, Cimarosa, Paisiello e Rossini... Mas não comecem a torcer o nariz os apaixonados verdianos, porque não vou continuar a trazer para o meio destas as aliás justas considerações do critico que tanto mal quiz a Verdi e, mais, a Berlioz, e o "vulgum peccus", vale ponderar, ainda não chegou a comprehender o bello da musica do mestre de "Lélio". Sendo, entretanto, deve de ser lembrado ainda uma vez aqui, porque a multidão que enchia a sala do Lyrico, hontem, como no Theatre-Italien, em 1856, offerecia um espectaculo mais curioso do que aquelle que se passava em scena. Os "soiristas", si os já tivessemos de verdade, teriam hoje amplo campo para bellissima chronica, dizendo da assistencia á ultima representação de "La Traviata", no Rio... E o que fizeram, então, em scena, a Sra. Maria Barrientos e os Srs. Tito Schipa e Crabbé não foi lá para se elogiar sem reserva. Haverá irreverencia em dizer que a celebre "diva" hespanhola longe ficou de ser a amorosa tisica Violeta Valery, do libretto do Sr. Piave, ou a Margueritte Gauthier, de Dumas fils ? A Sra. Barrientos é, de feito, uma extraordinaria cantora e mostrou-o na aria final do primeiro acto e, antes, no duo com Alfredo: "Oh! amore misterioso"... Tambem no ultimo acto seu trabalho bem mereceu os applausos que se lhe seguiram, partidos de todos os cantos do theatro. O Alfredo e o Germont dos Srs. Schipa e Crabbé, respectivamente, não agradaram como era de esperar, taes os foros artisticos de ambos esses artistas, sobretudo do fino cantor que é o barytono belga. A orchestra, com os nossos musicos e sob a gerencia do maestro Xavier Leroux, andou como si lhe não fosse familiar a partitura de "La Traviata"... Os coros desvalorisados e os scenarios aproveitados de outras operas. — E. De M.

Escola Pareto

A directora da escola Pareto, D. Lavinia de Oliveira E. Doria, proferiu hontem, anniversario do Dr. Pareto Junior, perante as classes reunidas, as seguintes palavras, em homenagem ao patrono daquella casa de ensino:

"Segundo determinação de lei vigente do ensino municipal, o patrono de cada escola deve receber a homenagem della no seu dia natalicio. Venho cumprir neste recinto as disposições da lei ás quaes se juntam os impulsos do reconhecimeno geral. O patrono da escola Pareto é o Dr. João Victorio Pareto Junior, que a doou á Municipalidade, e cujo anniversario natalicio passa hoje. Ha sempre natural constrangimento em elogiar vivos, não pareça o louvor lisonja. Mas, com rigorosa justiça, devo dizer ás meninas e meninos desta escola, que ao Dr. Pareto Junior devem a casa que os abriga, que os instrue e sob cujo tecto aprompta m futuros. Além disso, o Dr. Pareto Junior tem sempre cuidado da escola que offereceu com o maior carinho, a maior solicitude, concertando-a, ornando-a de seu bolso. E' novo titulo á estima e á gratidão geral. A dadiva e o carinho bastam para recommendal-o como um benemerito da instrucção primaria em geral, e desta escola em particular".

Que linda morte!

COM 141 ANNOS!

Já estava muito velho. Ha cento e quarenta e um annos, quasi seculo e meio, que José Fernandes Guimarães, o "velhinho", como o chamavam os mais intimos, vivia sobre a terra e, digamos de passagem, não pensava em morrer nem queria que lhe falassem em tal cousa.

Aqui chegado, aos 21 annos, já havia, em Portugal, sua terra natal, prestado serviços militares. Aos 17 annos tinha sido surpreso com a revolta da "Maria da Fonte", tendo se batido ao lado de seu rei. Muitas mortes dizia elle ter feito contra a sua vontade, mas não sentia nenhum remorso, porque a isso era obrigado.

Com a edade de oitenta e cinco annos, quando já o inverno da existencia não mais queria deixal-o, abandonou o seu unico officio, até então unico aprendido, o de sapateiro. Já não tinha forças para bater sola desde que raiava o dia até á noite.

Não tendo habilitações para outro serviço, o velhinho Guimarães foi ser encarregado da limpeza da casa commercial de Custodio Fernandes & C., á rua dos Ourives.

O tempo, entretanto, continuou a passar e, dia a dia, anno para anno, emquanto a sua edade ia augmentando, as suas forças iam diminuindo. Por ultimo o seu unico trabalho naquella casa commercial era tratar dos passarinhos.

Ha dous annos que o velhinho Guimarães deixou de comparecer á casa dos patrões; estes, entretanto, num gesto de generosidade, continuaram a lhe dispensar uma pensão mensal.

De uma resistencia assombrosa, o velhinho, comquanto já não pudesse andar, conservava ainda a memoria lucida e vista perfeita. Não tinha enfermidade alguma. Nestes ultimos tempos elle já não se deitava, a unica posição que lhe era commoda era sentado, curvado o dorso para a frente, encaracolado como um caramujo. A sua pelle despregava-se-lhe do corpo, que não produzia outra. Os seus tres ultimos dias foram de perfeita infantilidade. Era uma creança perfeita, a fazer graças para elle proprio rir.

O seu obito verificou-se hontem, em uma modesta casinha da rua Frei Caneca n. 420, onde residia em companhia de sua filha Clara Vargas, com quem vivia ha longo tempo. Sua esposa, Joaquina Candida, morrera ha pouco, com a bagatella de 94 annos.

A tratar de passarinhos e a brincar como creança...

Que linda morte !

O animador estado das nossas lavouras

CAFE, CEREAES E XARQUE

Especies	1914 Saccos	1914 Peso	1915 Saccos	1915 Peso	1916 Saccos	1916 Peso
Café	36.956	[illegible]	100.742	6.044.520	77.096	4.625.760
Feijão	4.523	271.320	35.014	2.100.840	50.749	3.032.940
Arroz	1.947	116.820	690	41.400	24.073	1.444.380
Milho	22.228	1.333.720	12.730	763.800	11.355	681.300
Xarque			2.412	217.114	10.961	983.7[illegible]

Quadro demonstrativo do movimento da Maritima, nos mezes de agosto de 1914, 1915 e 1916

O quadro acima é como que uma nota optimista em meio do pessimismo avassallador que nos domina actualmente. Ao par do grande incremento que se nota das xarqueadas no interior, em Minas principalmente, ha tambem relativo augmento da producção de outros generos. E' que a lavoura pelos Estados do interior tambem se desenvolve. Quanto á renda, ao dinheiro que tem entrado para os cofres publicos houve, no mez passado, a seguinte, na citada estação, comparada com as de egual mez dos annos de 1914 e 1915. No primeiro anno, a renda foi: exportação, 367:097$100; importação, 436:466$400. Em 1915, [illegible] 616:269$700 e 668:101$720, e neste anno, 940:993$400 e 949:307$300. O augmento é sensivel. Foram estas as notas, de bastante interesse, que, a nosso pedido, nos forneceu o agente da estação Maritima, Sr. Gualberto Gomes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 554 rezes, 66 porcos, 11 carneiros e 46 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 53 r. e 1 p.; Durish & C., 11 r.; A. Mendes & C., 60 r.; Lima & Filhos, 40 r., 12 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 53 r., 18 p. e 17 v.; João Pimenta de Abreu, 30 r.; Oliveira Irmãos & C., 110 r., 26 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 11 r. e 20 v.; C. dos Retalhistas, 14 r.; Portinho & C., 23 r.; Edgard de Azevedo, 28 r.; Norberto Hertz, 3 r.; F. P. de Oliveira & C., 41 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 58 r. e 14 c.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Sobreira & C., 14 rezes.

Foram rejeitados: 5 r., 5 p. e 2 v.

Foram vendidas: 27 1/2 r. com 5.560 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 175 r.; Durish & C., 263; A. Mendes & C., 658; Lima & Filhos, 331; Francisco V. Goulart, 331; C. dos Retalhistas, 41; João Pimenta de Abreu, 236; Oliveira Irmãos & C., 628; Basilio Tavares, 59; Portinho & C., 240; Edgard de Azevedo, 131; Norberto Hertz, 116; Augusto M. da Motta, 98; F. P. de Oliveira & C., 29; Sobreira & C., 117. Total, 3.816.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 501 1/2 r., 61 p., 11 c. e 41 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8760 a 8820; porcos, a 18100; carneiros, a 28000; vitellos, de 8800 a 8900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 16 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hontem 460 rezes para a exportação e uma para o consumo desta capital. Das destinadas á exportação foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã :

D. Joaquina Ferreira de Lemos Franco, ás 9 1/2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Esmeraldina de Mattos Fonseca (Santa), ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; D. Antonia D'Illiers, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Alipio Pereira de Mello, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na estação da Piedade; D. Maria Azevedo Alves, ás 7 1/2 na mesma; capitão Dr. Arthur Pinto Vieira, ás 9, na Candelaria; D. America Campos Borges da Costa, ás 9 1/2, na mesma; D. Antonia de Castro Netto Montenegro, ás 9 1/2 e ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; marechal Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Luiza Werneck Moreira, ás 9, na mesma; Dr. Luiz de Carvalho e Mello, ás 9 1/2, na mesma; Augusto Sampaio Leite, ás 9, na mesma; Martiniano Duarte Pereira da Silva, ás 9, na mesma; Paulo Pyrrho, ás 9, na matriz de São Christovão; Antonio Gomes Barreira, ás 9, na matriz da Gloria; D. Hilda de Almeida Leite Guimarães, ás 9 1/2, na mesma; coronel Innocencio Benedicto Ferraz, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; Manoel de Paiva Direito, ás 8 1/2, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Candida Luiza de Mattos, ás 8, na matriz de Santa Anna; D. Isabel Maria da Conceição, ás 9, na mesma; D. Polucena Dias do Bomsuccesso (Tatá), ás 9, na capella de S. José, no Andarahy; D. Carolina Moreira dos Santos, ás 10, na matriz do Engenho Velho; D. Pepa Sande Peres, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Cecilia Jacobsen, ás 9, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy; D. Catharina Conti Ferrari, ás 9 1/2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Palmyra da Conceição, rua Dr. Aristides Lobo n. 216; Edgard François, rua Senhor dos Passos n. 82; Noemia, filha de Antonio de Pinho Carvalho, rua Clarimundo de Mello n. 309; Adriano de Oliveira, filho de Manoel de Oliveira Beltrão, rua S. Carlos n. 40; Cyro, filho de Antonio Fernandes, rua Argentina n. 32; Francisco Menezes Machado, rua Carlos Gomes n. 85; Judith de Oliveira Basto, rua Monte Alverne n. 112; Carlos Arthur Costa, rua Monte Alegre n. 17; Odalio, filho de Job Leite Sampaio, rua da Harmonia n. 58; Ary, filho de José Pires Bastos, boulevard 28 de Setembro n. 287; Florisbella, filha de Manoel Lopes Soeiro, rua Camerino n. 89.

—No cemiterio de S. João Baptista: Georgina Rosa Dias, rua Tavares Bastos n. 61; Felicidade da Silva Santos, rua Joaquim Silva n. 111; José, filho de Maria José de Assis, rua Marquez de S. Vicente n. 92; Rosenda Francisca de Miranda, rua da Gambôa n. 159; Umbelina Augusta de Barros Pimentel, rua Carolina Monteiro n. 44; Raul Augusto da Rocha, Hospital da S. Portugueza de Beneficencia; Jorge, filho de João dos Santos Bittencourt, rua 28 de Agosto n. 288; Nicoláo Gonzalez Jaen, Hospital da Misericordia; Jovenilha Corrêa Barbosa, rua Maria Amelia n. 9; Maria Herculana da Silva, rua das Palmeiras n. 55.

—No cemiterio da Penitencia: José Antonio Ferreira, rua Senador Pompeu n. 121.

—Realisam-se amanhã os seguintes para o cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Clara de Lima, ás 9, da rua Magalhães Castro n. 137; Zelia, filha de Carlos de Lino Oliveira, ás 9, da rua Conde de Leopoldina, 47.

Um transporte de guerra inglez

Entrou pela manhã em nosso porto o cruzador transporte da Marinha britannica "Macedonia".

O estado lastimavel das ruas do Meyer

O Sr. prefeito visitou ha dias o Meyer, e os jornaes, noticiando-o, disseram que S. Ex. fôra verificar "de visu" as necessidades mais urgentes do populoso suburbio, como os outros abandonado por completo pelos poderes municipaes. O Sr. Sodré não quiz, porém, fugir ao convite dos politicos do Meyer para visital-o e se animou a deixar as commodidades, o conforto de seu gabinete de trabalho e transportar-se até aquella estação, onde o receberam com festas, discursos, etc.

E não se pode dizer que o Meyer não lucrou; lucrou e muito ! Vae ser dotado de um jardim publico, semelhante aos dos bairros "chics"... Esse, o melhoramento mais urgente, inadiavel mesmo, talvez o unico de que, não ha negar, precisava a capital dos suburbios! Quanto a ruas esburacadas, terrenos pantanosos, fócos de mosquitos e miasmas, isto não tem importancia; pode ficar para depois... Mesmo porque o Sr. Sodré não se animou a andar um pouquinho, estender a sua inspecção á parte alta daquelle suburbio e ás ruas que ficam á esquerda da estação. A de Dias da Cruz, por exemplo, onde se encontram os melhores predios, está ainda com o seu calçamento de vinte annos atrás, cheio de buracos, que nos dias chuvosos se transformam em verdadeiros lagos. A rua Jacintho, perpendicular á de Lopes da Cruz, tem na confluencia com esta um pantano que é o maior supplicio para os moradores das suas immediações, tal a quantidade de mosquitos de que é foco. Assim, todas as outras ruas: sem calçamento, mal tratadas, abandonadas por completo.

Para um administrador como o Sr. Sodré não fica bem tratar dessas cousinhas de nada...

SPORTS

Football

Navarro F. C.

A directoria deste club organisa actualmente um programma do festival que deverá ser cumprido no cine Elegante, em beneficio dos cofres sociaes do club.

Além da parte cinematographica haverá uma theatral, em que tomarão parte diversos amadores.

NO ESTADO DO RIO

Riachuelo × X. P. T. O.

Conforme annunciámos, realisou-se na cidade de Sapucaia, na ultima quinta-feira, uma interessante festa sportiva, terminada com o match entre os clubs acima. O jogo de football, que foi o numero mais apreciavel da tarde de sport, transformou-se numa peleja forte e cheia de lances emocionantes, terminando com a victoria do X. P. T. O. pelo score de 3 a 2. A' noite, em Sapucaia, houve um espectaculo em homenagem ao Riachuelo, promotor da festa, terminando por uma animada "soirée". Os teams disputantes estavam assim organisados:

Vencedor: Oscar, Moraes e Americo, Gabino, Villas oBas (cap.) e Nilo, e Dino, Monteiro, Paulo, Carlos e Ary.

Vencido: Humberto, Pericles e Laurindo, Mendes, Octavio (cap.) e Pereira, e Costa, Tullio, Brandão, Carlito e Norte.

Uma fabrica de tecidos incendiada

MACEIO', 15 (A. A.) — Hontem, á tarde, declarou-se incendio na fabrica de tecidos "Progresso", de Rio Largo, seguindo para ali o secretario do Interior e os directores da fabrica, que, segundo consta, está segurada na Companhia North Insurance.

Morre o director da E. F. de Bragança

BELE'M, 15 (A. A.) — Falleceu ante-hontem o engenheiro Sá Pereira, director da Estrada de Ferro de Bragança e do Curro-Modelo, victimado por uma lesão intestinal organica.

Um Congresso Medico em Pernambuco

RECIFE, 15 (A. A.) — O Congresso Medico, em sessão preparatoria, elegeu seu presidente de honra o governador do Estado e presidente effectivo o Dr. Arnobio Marques. A installação do Congresso terá logar hoje, no Theatro Parque. A imprensa publica minuciosas noticias acerca do Congresso, que, dado o elevado numero de adhesões e theses apresentadas, promette revestir-se de um cunho altamente significativo. O governo do Estado tem prestigiado o Congresso, moral e materialmente.

Em poucas linhas

Victorino Lopes, ajudante de carroceiro, residente á rua São Christovão n. 147, foi victima esta manhã de uma quéda. A Assistencia o soccorreu, sendo sem importancia as contusões recebidas.

Uma aposentadoria e uma nomeação em S. Paulo

S. PAULO, 15 (A. A.) — Foi aposentado o Sr. Carlos Reis, sub-director da secretaria do Interior, e nomeado o Dr. Octaviano Vieira, juiz de direito de S. Carlos, para a vaga do Dr. Rodrigues Sette, ministro do Tribunal de Justiça.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

B. A. R. — Injecções hypodermicas de omorenone (em solução, em agua esterilisada e bidistillada) a 5%. Tem a vantagem sobre a adrenalina de não ter a menor influencia sobre o coração.

N. H. O. N. H. O. — E' muito longa a sua carta.

T. P. A. R. — Pode vir: será attendida.

C. R. F. L. — E' natural esse estado, menos o dos ovarios. Applicações quentes e repouso é tudo quanto se pode dizer, sem exame, no seu caso.

M. O. R. E. N. A. — Suspenda todos esses remedios, vá passar uns tempos no interior.

F. T. S. de O. — Tome, ao deitar-se, um comprimido de fucolaxina.

F. L. S. de A. — Não ha de que.

Z. I. N. G. A. R. A. — Não é uma artista do palco que nos escreve? Por muito triste que seja o seu estado d'alma, é preciso dizer que ha nisso tudo uma grande collaboração da sua fantasia e da sua intelligencia. As noites mal dormidas e as más digestões quasi fazem o resto. A bem pouco, talvez, se reduza o verdadeiro mal. Procure mudar de clima. Vá passar uns tempos em S. Paulo ou em Buenos Aires. Não tome mais esses remedios terriveis. Basta pincelar, ou esfregar com um lenço, um pouco de Corifina na região frontal e terá uma impressão de fresco, agradavel, por muitas horas. E é preciso principalmente coragem na vida.

J. O. B. — Tome uma série de duchas escossezas, alguns choques electricos e um "pouco de dieta"...

S. A. N. T. A. — Duas, ao deitar-se.

B. M. — Não ha no Rio.

I. S. M. da S. — Não ha de que.

F. A. S. T. — Citobiol — Umas duas caixas, em injecções hypodermicas.

J. A. P. — E' preciso exame.

C. A. N. Ç. A. D. A. — Um "Empyema" não se pode curar, evidentemente, pela "A NOITE"... A senhora, naturalmente, tem seu medico. E' a este que se deve confiar.

F. T. X. — Borato de soda, Salicylato de sodio, ãã 2 grammas; Hydrolato de louro-cereja, 50 centimetros cubicos; Decocto de folhas de malva, 250 centimetros cubicos. Para applicar seis vezes por dia (molhando um panno e deixando-o algum tempo no logar do incommodo).

A. C. — E' preciso exame.

H. R. M. B. — Idem.

B. R. A. Z. I. L — Antes das refeições deve tomar vinte gottas no primeiro dia e, depois ir augmentando uma gotta por dia, até chegar a trinta gottas do seguinte remedio e, depois parar, escrevendo-nos de novo: Tintura de quinquina, dita de genciana, dita de badiana, ãã 10 grammas; dita de noz-vomica, 5 grammas. Essas gottas se tomam em um pouco dagua, vinte minutos antes da comida. Acabando de comer deve tomar uma capsula deste outro remedio: Betol, Carvão de Belloc, Carbonato de magnesia, Barro preparado, ãã 25 centigrammos. Deve cuidar muito dos dentes, mais do que o senhor pensa: raspar a lingua de manhã e á noite. Depois de raspal-a, lavar a bocca com: Hydrolat ode canella, Alcoolato de hortelã, ãã 250 grammas; Chlorureto de cal recente, 2 grammas. Meio copo desse remedio se mistura em meio copo dagua morna para gargarejar.

L. U. C. I. A. — Para a anemia seria excellente o uso do arseniato de ferro, mas é preciso saber si a senhora tem, realmente, anemia, e si é só anemia...

O. U. I. S. — Procure-nos.

F. E. — Não é caso para simples conselhos. E' necessario assistencia medica directa.

M. S. V. N. — Não damos opinião sobre drogas annunciadas pelas "reclames".

M. T. de A. — Enxofre lavado, 50 centigrammos; Rhuibarbo em pó, 20 centigrammos; Senne em pó, 15 centigrammos. Para uma capsula: mande fazer 12. Tome duas por dia.

C. H. A. I. R. — Hidrolato de canella, Alcoolato de hortelã, ãã 250 grammas; Chlorureto de cal recente, 2 grammas. Agitar na occasião de usal-a. Meio copo desse remedio em meio copo dagua morna para gargarejar.

R. O. S. A. (Caxambu') — Ha mil formulas, não uma. Mas tambem ha mil causas que podem determinar esse symptoma...

F. U. R. — Salit (usar esse remedio de accordo com as instrucções que o acompanham).

P. R. M. — Não ha de que.

S. — Idem.

R. C. M. — Procure-nos.

M. R. G. L. — E' preciso exame.

C. R. J. de A. — Tintura de capsicum annum, 3 grammas; Espirito de Sylvio, XXX gottas; Glycerina, 5 grammas; Infuso de cascarilha, 70 grammas. No momento de sentir aquella "vontade"... tome uma colher deste remedio.

L. O. L. A. — E' necessario o exame: de que natureza será essa lesão?...

F. O. R. T. U. N. A. — Cosaprina, 25 centigrammos; para uma capsula, mande fazer 9. Tome 3 por dia.

F. L. — Um tratamento completo de Iodoacetona: o resultado é infallivel!

L. A. C. L. — Procure-nos.

J. G. J. — Idem.

F. S. E. R. — Naphtol camphorado, Resorsina, Acydo salicylico, ãã 1 gramma; Amylo, Enxofre precipitado, Sabão preto, Vaselina, ãã 5 grammas. Applique isso á noite e deixe-o ficar no logar uma hora.

D. A. — Faça-nos procurar por seu marido.

G. R. A. T. A. — Não ha de que.

P. O. L. — O mercurio não é indicado no seu caso: elle tem acção deleteria sobre o nervo optico.

B. A. R. — Banhos de assento em uma bacia onde tenha dissolvido uma gramma de permanganato de potassio, em seis litros dagua fervida, resfriada, mas não de todo: deve ser bem quente ainda para o banho. Tres vezes por dia.

R. D. — Para a limpeza geral vide resposta a B. A. H. — Vida ao ar livre, banhos de mar; emulsão de Scott, xarope iodo-tannico.

S. A. R. de O. — Bicarbonato de sodio, Enxofre sublimado e lavado, ãã 30 centigrammos. Para uma capsula. Tome uma em cada refeição. Recorrer ás vaccinas de Wright. Injectar de tres em tres dias vinte milhões. Fazer isso duas vezes. Depois de oito dias, faça injectar 50 milhões.

P. O. M. R. — Não ha de que.

O. M. A. T. — Idem. Esse incommodo porém, ainda vae voltar. Deve continuar ainda um pouco com o tratamento.

A. C. N. — Procure-nos.

J. A. C. O. B. — Idem.

K. I. S. — Confessamos não entender a sua letra.

P. O. B. R. E. — Não é só para rico que ha medicos. A solidariedade humana é grande. Pois não; não ha duvida!

M. Y. L. A. — Uma extraordinaria força de vontade. Mude-se, e mude de ambiente. Para se curar dos effeitos,— purgantes frequentes, durante dous mezes. Procure passar dous e mais dias em jejum. E' possivel, si tiver firmeza de espirito.

K. O. P. K. — Não entendemos o russo: Póde escrever em francez, inglez, hespanhol, italiano, si não conhecer o portuguez.

F. Q. X. — Suspenda essas drogas! Vá passar uns tempos na roça.

A. Y. S. — Procure-nos.

N. E. M. O. — Produzem: mas não se pode confiar só nesse remedio, cuja repetição, muito frequente, poderá trazer serios inconvenientes, como verificámos, pessoalmente, quando tomavamos as observações para a nossa these, feit asobre esse assumpto.

A. S. S. S. — Il faut être un peu plus laconique... dans l'histoire.

S. Y. L. A. — As lavagens com o permanganato devem ser mornas, com agua fervida. As soluções fracas: em meio litro de agua apenas alguns crystaes desse remedio. Umas tres vezes por dia. O remedio deve penetrar no interior.

F. A. C. A. — Não quererá que lhe enviemos tambem, pelo "Consultorio d'"A NOITE" um cavallinho para o senhor passear?

J. A. T. C. e J. P. T. C. — E' preciso exame.

V. — Applique: Acido salicylico 1 gramma; Collodion, 10 grammas.

I. N. J. E. C. Ç. Ã. O. — E' muito longa a sua carta: 10 paginas... Resuma um pouco e torne a escrever.

R. M. T. — Procure-nos.

S. E. M. P. R. E. R. I. R. — Isso não é exacto. As duas molestias são de entidades completamente diversas. E' possivel que tenha as duas: mas sem derivar uma da outra.

L. G. — Não é caso para se responder pelo jornal.

J. L. 2. — Lavar em sublimado corrosivo a um por mil tres vezes por dia. Depois de cada lavagem por-lhe em cima um pouco de dermatol. Tome cuidado com as consequencias.

S. O. — O senhor é curandeiro, não é? E quer tratar os seus doentes pelo "Consultorio d'"A NOITE"!... Diga a esse pobre homem que se recolha ao hospital dos Lazaros e deixe de "engazopamentos"! Nem você, nem eu, e nem ninguem cura isso por ora.

F. L. O. R. — Não ha remedio propriamente para isso. E' preciso boa hygiene, levar a menina aos banhos de mar, dar-lhe um pouco de Emulsão de Scott. E si isso tudo falhar: o exame de um bom cirurgião.

L. Z. M. — Mande examinar o sangue.

M. A. M. F. — Procure-nos.

A. de M. — Quando tiver vontade... tome umas colheres deste remedio: Tintura de capsicum annum 3 gr., Espirito de Sylvio XXX gottas, Glycerina 5 gr., Infuso de cascarilha 70 gr.

S. M. — E' preciso exame.

A. S. B. — Uma serie de 30 injecções de arseniato de ferro soluvel.

S. B. e M. B. — E' preciso exame.

C. O. R. A. L. I. A. — Lavagens quentes com: Parmanganato de potassio 1 gr., Agua fervida 12 litros. Tres vezes por dia. Repouso e applicações quentes externamente.

P. R. E. T. O. — O senhor está no seu paiz e pode ir em toda a parte. Não se devia ter retirado por ter encontrado "gente de luxo". Deve voltar, fazemos questão disso. Para consultorio medico não ha gente de luxo.

K. C. T. — Em outras cidades seriam as autoridades sanitarias, de um lado, e a organisação proletaria, de outro, não permittir que uma pessoa de sua edade trabalhasse 24 horas seguidas, para descansar outras 24 horas. Isso é barbaro! Como não tem outro meio de vida, continue até achal-o. Mas abandone o café. O exercicio faz bem a um organismo não cansado como o seu.

A. F. B. F. B. — E' preciso exame.

C. O. L. M. — Não ha de que.

F. S. de A. — Não se pode dizer cousa alguma sem se ver o doente.

F. L. O. R. I. O. — Uma serie de injecções mercuriaes.

R. M. O. E. — Si isso fosse assim não haveria profissão mais facil do que a do medico. Esse cavalheiro que continue a fazer isso: E' com a policia!

A. N. D. A. L. U. Z. A. — Para a primeira pergunta, vide resposta a A. de M., para o resto, é prudente tomar algumas injecções de mercurio...

F. de F. A. — Acido borico e Amylo, ãã 1 gr., Vaselina 30 gr.

P. R. M. — Não ha de que: não se incommode.

C. O. R. D. E. L. I. A. — (Primeira: ha duas Cordelias) — Confiar o caso a seus paes: pode haver consequencias muito serias e medidas que só elles podem tomar bastam para evitar o possivel desastre.

C. O. R. D. E. L. I. A. (Segunda) — Talvez se trate de caso passivel de operação.

A. N. I. F. — E' preciso exame.

G. A. N. P. — Idem.

J. J. M. B. — Trata-se de uma perturbação vaso-motora cuja causa só o exame medico e um bom exame é que podem revelar.

S. I. R. M. — Não tratamos disso.

A. W. Z. — Procure-nos.

H. E. L. E. N. A. — Póde vir sem acanhamento.

P. B. T. — Idem.

Z. Q. L. — O senhor soffre do estomago. Mas não se deve tratar delle porque é secundario. Provavelmente o caro amigo tem uma perturbação da aorta abdominal, cujos batimentos incommodam o estomago. A nossa suspeita parte dos outros symptomas que o senhor descreve: poucos e bons para o diagnostico. Isto que dizemos não passa de uma simples suspeita.

L. L. F. — Para o senhor não se pode dizer cousa alguma pelo que diz na carta.

F. I. L. H. A. — Votamos a favor de seu marido e contra as suas amigas! E a senhora deverá obedecer-nos, pois que já se curou com uma indicação nossa, conforme nos communica na carta.

A. W. Z. — Procure-nos.

C. E. S. A. R. — Isso é muito discutivel porque varia de individuo para individuo, pelos coefficientes de climas, edade, raça, hereditariedade, etc., etc.

P. E. T. R. O. N. I. U. S. — Procure-nos.

K. N. S. — Talvez sejam simples phenomenos post-partum; mas póde ser tambem cousa mais seria.

S. C. — E' preciso exame.

C. A. S. — Esse facto deve ser attribuido ao choque do automovel. Trata-se, certamente, de pessoa nervosa, talvez hysterica. O phenomeno desapparecerá pela suggestão.

T. T. R. L. — Não ha de que.

A. de O. e S. — E' completamente impossivel responder á sua carta.

L. Y. A. — Faça o possivel para evitar a repetição do facto.

G. U. I. D. A. — Ah! chegassemos nós a essa edade! Deixa a velhinha fazer o que quizer: não a sujeite a regimen algum. Quanto á affecção externa: um pouco de pomada desinfectante qualquer e applicações quentes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

LIVROS NOVOS

"Juizos Ephemeros"—é um novo livro do poeta Hermes Fontes. Um livro e myosa, uma reunião de bellas chronicas, publicadas nos jornaes daqui e de S. Paulo pelo autor das "Apotheoses", que recebem esse despretencioso titulo tão significativo, em se sabendo que Hermes Fontes é um vencedor nas nossas lettras. A brochura de "Juizos Ephemeros", bem cuidada, com um retrato do autor, que só por si valeria o livro, acha-se já á venda em nossas principaes livrarias.

Um infeliz

Estava caído na rua da Saude, proximo á praça Mauá. Chamaram a Assistencia, que o medicou, transportando-o para a Santa Casa. Lá, pouco depois, elle falleceu, indo o cadaver removido para o necroterio.

Disse chamar-se João do Carmo. E' pardo, contando vinte e poucos annos.

(62) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

III

— Perdão! mas a senhora está me beliscando, disse simplesmente o official.

Na praça, as mulheres, os homens se tinham levantado, a um signal do cura, que se collocara um pouco á frente do grupo, como si fosse elle mesmo quem, dentro de alguns minutos, ir a dar o signal de fogo!

Marietta continuava a supplicar, falando da sua filhinha, com soluços tão dolorosos que era só o que se ouvia na praça.

Pela decima vez Monique repetia ao coronel:

— O senhor não vae fazer semelhante cousa, não é verdade? Não, não é possivel, mulheres e creanças, poupe ao menos as mulheres e as creanças! Que é preciso que eu faça para que o senhor poupe as mulheres e as creanças?

— Nada póde fazer para obtel-o, minha senhora... Nem mesmo eu!...

E se debruçou á janella, impaciente pela lentidão do acto.

— E então, "a cousa vae ou não vae"?... capitão, vae ou não vae?

O senhor Feind, na praça, gritou-lhe:

— Sim, sim, meu coronel... estou mandando collocar em fila os meus homens e estou "á espera do outro"!... Ainda uns cinco minutos e tudo estará liquidado... Mas o senhor adjunto está aqui me atrapalhando, meu coronel! Elle quer substituir o pequeno e o pequeno não o quer!...

Effectivamente travara-se um verdadeiro combate entre o menino Talboche, de sete annos, e o senhor Marécage, o pharmaceutico. O pae soluçava repellindo a creança, dizendo-lhe que devia viver para vingal-o um dia; o pequeno, porém, nada queria ouvir; fazia questão de morrer com o pae e os irmãos... Os irmãos tambem quizeram convencel-o; todos elles supplicaram o pequeno, porque todos acceitavam o sacrificio do adjunto como um acto bello e natural.

Que razão haveria, finalmente, em ser poupado o adjunto, quando matavam todos os outros?!... O tio Marécage, que o terror da morte proxima fazia empallidecer, desenvolvia uma força sublime para afastar a creança que se agarrava ás suas pernas e ás do pae.

— Basta! gritou o coronel, "que sejam fuzilados ambos; dessa fórma ficarão satisfeitos"!...

— Então, devemos fuzilar todos?

— Não! é preciso que fique um! "Faça sair do alinhamento o coveiro: este servirá pelo menos para enterrar os outros"!...

E foi assim que Billard, cognominado Corbillard, foi salvo dessa hecatombe.

Elle não protestou e acceitou a sua sorte inesperada, sem fraqueza nem temores: preparara-se para morrer com os outros. Somente foi beijar as mãos do tio Marécage, que tão gentilmente lhe havia cedido o seu logar e que viu afastar-se com verdadeiro pasmo o velho e insaciavel beberrão pelo qual acabava de dar a vida!...

Passando junto a Talboche, Corbillard disse-lhe:

— Sois um herôe, senhor "maire"; viverei para dizel-o a toda a Lorena! Acertastes, recordae-vos? quando dizieis: "si nos fuzilarem, pois bem! Corbillard nos enterrará, "a mim e aos meus quatro filhos"!...

— Enterra-nos junto da patrôa, Corbillard! pronunciou Talboche, e morrerei satisfeito!...

— Prometto-o!

Ao passar junto do cura, Corbillard disse-lhe:

— Senhor cura, em sua memoria nunca mais usarei da pinga; está promettido!...

Fizera-se um novo silencio na praça. As lamentações de Marietta haviam cessado. Um sargento viera buscal-a e levara-a dali. O facto fôra devido á intervenção de Monique, que acabara por mostrar o seu cartão amarello, e a quem haviam concedido pelo menos isso: a vida da sua camareira!...

No espectaculo atróz dessa parada da morte, emquanto as linhas da tropa se concentravam do lado opposto ás victimas e que o pelotão designado para "atirar" esperava, com as armas em descanso e carregadas, pela ordem do senhor Feind, Monique tivera pelo menos o consolo de não avistar nem Julietta, nem François.

— Mas, afinal de contas, talvez só aguardassem a chegada de ambos!...

— Subitamente, Monique viu desembocar na praça, entre quatro capacetes pontudos, François, nu' até á cintura e mutilado.

François já não tinha orelhas, o seu peito, as suas costas, os seus braços estavam cobertos de feridas a sangrar; era evidente que haviam feito demorar a cerimoniasinha para permittir somente aos algozes militares torturar vilmente esse homem valoroso, do qual queriam arrancar, antes de lhe dar o ultimo golpe, o seu segredo.

Elle, porém, nada dissera. Voltava do local da tortura, com o seu segredo e as suas botinas.

Ao deparar com os infelizes innocentes que lhe eram dados como companheiros de morte, o guarda deteve-se por um segundo; foi visivel o estremecimento de sua carne a sangrar. Fôra elle a causa dessa carnificina...

— Meus amigos, exclamou François com voz tonitroante, é por minha causa que ides morrer; mas, o que fiz, fil-o pela França!...

Todas as victimas repetiram: "Viva a França!"

Ao avistar o seu fiel servidor nesse horrivel estado, Monique gritara tambem: "Viva a França!"... Ella tambem queria ir morrer com toda essa pobre gente. E continuou a gritar: "Abaixo os assassinos!"

Uma mão, porém, agarrou-a e puxou-a rudemente para traz, ao mesmo tempo que uma terrivel descarga retumbou na praça...

Ella caiu de joelhos e tapou os ouvidos.

Mas os gritos dos que só haviam sido feridos ainda lhe chegavam aos ouvidos... Houve ainda outra descarga; mais gritos, novos tiros, estes cada vez mais espaçados, depois... mais nada!...

Monique ergueu a cabeça, os seus olhos fixaram-se desvairados sobre dous olhinhos pardos que a observavam.

Ella tinha ficado só, naquella sala, com um official allemão de olhos pardos, tão pequenos e penetrantes, que estava sentado a um canto da mesa e ao qual não havia prestado a minima attenção.

Elle encaminhou-se para ella; ergueu-a.

Ella acceitou o auxilio, mais debil que uma creança e cheia de horror; os seus dentes batiam; reconhecera Stieber.

Este disse-lhe:

— A senhora deveria ter ficado no castello. Seu logar não é aqui; essas cousas não são da sua conta!

— Póde o senhor ao menos dizer o que foi feito de Mlle. Tourette? Será ainda possivel salval-a?

Elle respondeu num tom secco:

— Ha somente uma pessoa que a senhora poderá aqui salvar; é seu filho, e a senhora parece tel-o esquecido!

— Não, não, sibilou entre dentes, nada esqueci! Mas Mlle. Tourette é noiva de meu filho, e é tambem salvar meu filho salvar a mulher a quem ama.

(Continúa.)

EXTERNATO MAURELL

—FUNDADO EM 1906—

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRÉ, lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. JOSÉ MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

A' AMERICANA

acaba de receber uma lindissima collecção de tecidos de verão em «voilage», com estamparia delicada

Meias, fitas, rendas, novos typos, e «broderie» fina—Roupas brancas!

60 Uruguayana 60

Casa do Julio

A' BARATEIRA

Sem competidora!!

33 e 34, Avenida Mem de Sá, 33 e 34

Camas marquezas de 4, 5 e 6 palmos.	desde 25$ a	35$
Ditas Ristori de 4, 5 e 6 palmos	» 28$ a	40$
Ditas de creança, com grades	» 12$ a	40$
Ditas de vento	» 6$ a	8$
Ditas paulistas, com estrado	» 9$ a	20$
Colchões de crina, de 4, 5 e 6 palmos	» 15$ a	25$
Ditos de capim, de 4, 5 e 6 palmos	» 4$ a	10$
Toilettes-commodas de perola	» 50$ a	130$
Guarda-vestidos	» 45$ a	130$
Guarda-casacas, de perola	» 105$ a	200$
Mesas de cabeceira	» 25$ a	35$

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

Lavol

O Liquido Maravilhoso

Para Molestias da Pelle.

Não devem commetter o grande erro de se recusarem a usar esta grande descoberta medica. A comichão — as dores — e queimaduras tudo desapparece dentro de 10 segundos. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana. Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Elixir de Inhame Goulart

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Vende-se

ou aluga-se um predio novo, tendo duas salas, dous quartos e mais dependencias, jardim na frente e grande terreno. — Rua Vinte e Oito de Agosto, n. 126, Ipanema; trata-se na rua S. Clemente n. 87, loja, com o proprietario.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Beuicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Oleo para lamparina Aromatol

Ultima novidade americana! Mais brilho, mais duração, mais barato!

Encontra-se á venda em todos os armazens.

Depositarios geraes: Costa Pereira, Maia & Cia.

Rua do Rosario n. 65

185 E 139 RUA DO OUVIDOR

LOTERIAS E COMMISSÕES

AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Estas casas não têm filiaes — **PARAMES SENNA & C.**

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo, Depurativo contra PRISÃO de VENTRE, BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA. Exigir o frasco amarello e o nome CHARLES CHANTEAUD 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS — Gand 1913, Grande Premio

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã

337 — 23ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

CALÇADO

CASA MINERVA

Travessa S. Francisco de Paula 38

—«O»—

E' a casa que sempre tem novidades em botas e sapatos para senhoras e meninas, ultimos modelos, os mais chics.

CAFE' SANTA RITA

CAFÉ SANTA RITA — O MELHOR DO BRAZIL

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Petisqueiras á portugueza

FILIAL DA CASA BARROCAS

105 Rua do Rosario 105 entre Quitanda e Avenida

CASA MATRIZ Rua do Hospicio 181, canto da rua da Conceição.

Amanhã ao almoço:
Salada peixe á poveira.
Tripas á moda do Porto.
Chispes com feijão miudo.
Bifes de carne secca ao Rio Grande.

Ao jantar:
Sopa de puré de ervilhas.
Peixada á moda das ilhas.
Frango au matelote.
Sardinhas d'Ovar nas brazas.
Todos os dias lagostas e ostras frescas.
Garrafeira soberba, Chopp da Hanseatica.

Manoel Fernandes Barrocas

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUY PINHEIRO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA, docentes da Escola Normal; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar. DR. AUGUSTO ANJOS, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros.

Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous preparatorios para o estudo de uma mesma formação da parte theorica e outros do pratica. Aulas de aulas por polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39, 2º andar — JURUENA DE MATTOS, professor e director.

CASA MORENO

1044, RUA DA BAHIA, 1044

(Bello Horizonte)

Preferida pelo Exmo. Sr. Dr. Lameu Silva, lente da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, dispõe de bem montada officina para concertos de oculos e pince-nez, e avia receitas.

—MATRIZ NO RIO DE JANEIRO—

142, rua do Ouvidor, 142

A ultima novidade para piano!...

A' venda na rua da Carioca 48

— CAMPESTRE —

Ourives 37, Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana, beefs de carne secca.

Ao jantar:
Capão á brasileira, cozido familiar, tradicional arroz em canoas.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Sardinhas nas brazas, boas peixadas e bacalhoádas, camarões torrados.

PREÇOS DO COSTUME

Senhoras gordas

Ficareis com o corpo que quizerdes, com o tratamento unico e garantido de Mme. Claruz. Extracção de pelos e embellezamento do rosto.

Carioca n. 38. — Das 11 ás 16. Só trata de senhoras.

D. Monteiro e Companhia

ARMADORES E ESTOFADORES

Completo sortimento de todos os artigos para ornamentação de salas. Tapeçarias e moveis para dormitorio, salas de jantar e salas de visita.

Preços sem competencia.

Rua da Quitanda n. 29-31

Telephone 1.998 Central

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos a mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º andar

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

José Migueiz Domingues

Largo S. Francisco de Paula, 44

TELEPHONE 3814 NORTE

O mais confortavel salão, cozinha primorosa.

Menu

Amanhã ao almoço:
Salada de arenques.
Caldo á malhôa.
Carne secca á mineira.
Mocotó de vitella á portugueza.

Ao jantar:
Perna de porco com tutú á mineira.
Frango á Villa de Conde.
Vol-au-vents á Toulousen.
Ostras frescas. Grandes peixadas.
Legumes paulistas.

MONUMENTAL GARRAFEIRA

ADUBO PHOSPHATADO

(Pó de osso)

Analysado officialmente em Bello Horizonte-Minas, dando o seguinte resultado:

Acido phosphorico	27,80 %
Oxydo calcio	5,50 %
Oxydo Magnesio	2,34 % etc.

Quereis ter uma boa colheita de café, de canna, de cereaes, de boas fructas e de lindas flores?

Comprae o «PO' DE OSSO», que se acha á venda nos

Depositarios

Hermann Kalkuhl & C.

Successores de SOUZA FILHO & C.

41, Rua do Hospicio, 41

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL N. 497.

Trata-se na Secção de Representações. Rua General Camara n. 91, sobr.

SIM!! mas o

"LIMPATUDO"

é o preparado americano mais efficaz na limpeza de metaes, marmores, assoalhos, talheres, apparatos de cozinha, etc., etc.

A' venda nas boas casas

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado

Pont à jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos.

Penteado no salão	3$000
(Manicure)—Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras. Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

STADT MUNCHEN

Grande terraço com restaurant ao ar livre.

Hoje no jantar:
Creme de couve flor, pescada á portugueza, lingua do Rio Grande, peru á brasileira.

Ceia:
Sopa l'oignon, canja especial, ostras frescas, camarão torrado, pescadinhas, frios sortidos, inhambus, filhotes de pombo, costelletas de carneiro porco e vitella.

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana, beefs de carne secca ao Rio Grande.

1, Praça Tiradentes, 1

TELEPH. 665 CENTRAL

O proprietario
A. Motta Bastos.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

ESCOLA NORMAL

O Curso Normal de Preparatorios, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39, 1º andar.** — Informações de 14 ás 19.

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

TEINTURERIE PARISIENNE

Esta antiga casa, procurada pelo que ha de melhor na elegante sociedade desta capital, vem constantemente recommendada para senhora, de qualquer fazenda e feitio, sem alterar as cores por mais delicadas que sejam.

Especialidade na lavagem chimica das roupas de flanella e palha de seda

Limpa a secco qualquer roupa (Nettoyage a sec). Faz todo e qualquer concerto em roupas; serviço a domicilio gratis, na **RUA DA ASSEMBLÉA, 74** — Telephone Central, 4.306

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SÉDE — PORTO ALEGRE

Sorteios Mensaes - Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda n. 107 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Leilão de penhores

Em 24 de Outubro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Aos Srs. Veranistas

A Agencia Pestana, como nos annos anteriores, encarrega-se de tomar a domicilio nesta capital a bagagem dos Srs. Veranistas, e entregar tambem a domicilio em Petropolis, Friburgo, Campos, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e São Paulo, a taxas muito reduzidas e por contrato com a Central do Brasil e Leopoldina, assim como para as estações de aguas, Caxambú, Lambary, Cambuquira, Caldas e outras, vendendo bilhetes para todas estas estações com direito a abatimento nos fretes da bagagem, e leitos para os nocturnos da Central e Leopoldina.

65, rua do Carmo, 65

Telephone 342 Central.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

S. LOURENÇO

HOTEL CENTRAL

— Proprietario: José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas

A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1.

RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

40:000$000

Por 3 $600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — e Tournée a Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

A's 7 3/4—A's 9 3/4

Os espectaculos preferidos pela élite!

O CANARIO

Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA.

Magnifico trabalho de ALEXANDRE AZEVEDO, no pintor Gerardo.

Amanhã, ás 8 e ás 10—O CANARIO.

Esta semana, a comedia ingleza de Pinero—MENTIRA DE MULHER

EXITO ABSOLUTO

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

HOJE E SEMPRE

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da « troupe » contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

A sympathica cabaretière LAURA ORETTE.

FLORY, cantora franceza.
LOS MINERVINI.
TRIO KANEIWSKY, bailarinas russas.
NINETTE, chanteuse française.
SILVINA, a BELLA LUZITANA.
HELENE LA GIGOLETTE.

Brevemente — Novas estréas.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

15 de outubro de 1916

« Soirée » ás 8 e ás 10 horas

A encantadora comedia de De Flers e Caillavet

GRANDE SUCCESSO—Ultimas representações

ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA

A notavel creação de Etelvina Serra. A graça, a elegancia e o chic de Belmira d'Almeida. A correcção e a sobriedade de João Barbosa. O comico irresistivel do Salles Ribeiro. « Mise-en-scène » de JOÃO BARBOSA.

Amanhã — COCARD & BICOQUET.

Terça-feira — « Matinée » dos humoristas, em que tomam parte os nossos principaes caricaturistas e humoristas.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE HOJE

15 de outubro de 1916

Tres sessões — 7, 8 3/4 e 10 1/2

A peça de maior successo da actualidade

O PISTOLÃO

« Mise-en-scène » deslumbrante

Duas deslumbrantes apotheoses: — GLORIA A BILAC e A'S MUSAS.

O espectaculo começa pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e depois de amanhã — O PISTOLÃO, espectaculos em homenagem aos voluntarios que partem para as manobras. Em ensaios—O CARIMBAMBA. A seguir—A' REDEA SOLTA

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões—Duas—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Dous imponentes espectaculos com a celebre, querida e popular revista-fantasia em dous actos e nove quadros

MARÉ DE ROSAS

O maior exito desta « tournée »

Compéres: Zé Lerias, Carlos Leal Pintasilgo, Luiz Bravo.

Toma parte toda a companhia

Sumptuosos scenarios — Luxuoso guarda-roupa — Apparatosa « mise-en-scène »

Amanhã — MARÉ DE ROSAS.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais elegante desta capital
Rendez-vous da elite carioca

ARTE .. MUSICA. FLORES

Hoje, grandiosa soirée em que tomam parte os mais distinctos artistas do genero, sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES.

LA IBERIA, a rainha do baile hespanhol.
LINA DORIS, cantora franceza.
LA MURUCHA, a graciosa cantante italo-argentina.
LA NINETTE, sem rival cantora franceza.
LA VALENCIANITA, coupletista hespanhola.

Artistas contratados expressamente pela Empresa PARISI-MOLINA em Buenos Aires

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular PICKMANN.

Amanhã, estréa de novos artistas

PALACE THEATRE

Grande companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

DOMINGO, 15

A'S 8 E A'S 10

Despedida da companhia

com a deliciosa comedia em tres actos

O Café do Felisberto

Brilhante trabalho de

Leopoldo Fróes